INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

OPERADOR DE COMPUTADOR

Nome

Endereço

Telefone

Email

Anotações

OPERADOR DE COMPUTADOR

Rodolfo Barriviera

Versão 1
Ano 2012

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

Os textos que compõem estes cursos, não podem ser reproduzidos sem autorização dos editores
© Copyright by 2012 - Editora IFPR

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
Reitor
Prof. Irineu Mario Colombo

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
Silvestre Labiak Junior

Organização
Marcos José Barros
Cristiane Ribeiro da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação
Leonardo Bettinelli

Introdução

Nas últimas décadas, tem-se observado um constante avanço tecnológico em nossa sociedade. Atualmente, além das grandes instituições, os computadores também estão presentes em todos os setores de nossa sociedade para os mais diversos fins. Já não se imagina a vida sem as vantagens e as facilidades que os computadores nos proporcionam.

Sistemas informatizados são utilizados nas organizações para automação de tarefas, que muitas vezes eram feitas manualmente. A informatização proporciona vários benefícios tais como qualidade, diferencial competitivo, redução de custos, maior segurança, maior controle, entre outros.

Tendo em vista o objetivo central do Instituto Federal do Paraná de qualificar o cidadão e formar mão de obra para as mais diversas áreas, tendo como polo regional a cidade de Foz do Iguaçu, a possibilidade de oferta do curso FIC de Operador de Computador vem ao encontro da necessidade de formar e educar jovens e adultos dessa região, a fim de habilitá-los para ingressar no mercado de trabalho, no qual há demanda por trabalhadores capacitados, além de fortalecer o desenvolvimento econômico regional. Deste modo, com a finalidade de atender a estas exigências da sociedade moderna, que busca profissionais com com conhecimentos básicos em informática, a Instituição oferta o Curso de Operador de Computador, na modalidade de formação inicial e continuada.

Com a crescente popularização dos computadores e da Internet em diversos segmentos de atuação na população brasileira, tornam-se necessários profissionais aptos a operar tais máquinas.

Além disto, tanto o mercado mundial quanto o mercado brasileiro precisam de indivíduos capazes de utilizar sistemas computacionais, sejam nas áreas comercial, industrial ou educacional.

Um dos principais problemas encontrados no mercado profissional no Brasil está na carência de mão de obra especializada. E, atualmente, com o expressivo crescimento de páginas e aplicações web, apresentou-se uma nova carência de profissionais envolvendo o manuseio de softwares em ambientes computacionais.

Na região sul e sudeste brasileiro se encontram a maioria das indústrias de desenvolvimento de software que sofrem com a falta de mão de obra qualificada. Além disso, novas empresas nacionais e multinacionais estão se instalando no país.

Neste sentido, o Curso de Operador de Computador vem oferecer a oportunidade de qualificação profissional na cidade de Foz do Iguaçu, situada no oeste do estado do Paraná, região que possui diversas empresas com demanda de profissionais que possuam capacidade de operação de computadores.

Portanto, no intuito de contribuir com a região a partir da geração de mão de obra qualificada, e atendendo à crescente e inevitável demanda do mercado, pode-se enfatizar a importância do curso para atender a demanda de profissionais dos diversos campos de trabalho onde o computador está inserido.

Anotações

Sumário

Unidade 1

CONCEITOS BÁSICOS.....7

FUNCIONAMENTO 7

SISTEMA COMPUTACIONAL 8

Unidade 2

UBUNTU 8.04 11

Unidade 3

LIBRE OFFICE 3.3 21

Unidade 4

APLICATIVO WRITER (Editor de Texto) 25

Unidade 5

APLICATIVO CALC (Editor de Planilha).....31

Unidade 6

APLICATIVO IMPRESS (Editor de Apresentação) 39

Anotações

Unidade 1

CONCEITOS BÁSICOS

A Informática é uma Ciência que estuda o processamento da informação, o armazenamento, a análise, a organização e transmissão de dados através de um microcomputador.

O microcomputador é formado por components físicos como: monitor, teclado, mouse e gabinete. Veja a figura abaixo.

Figura 1: Microcomputador

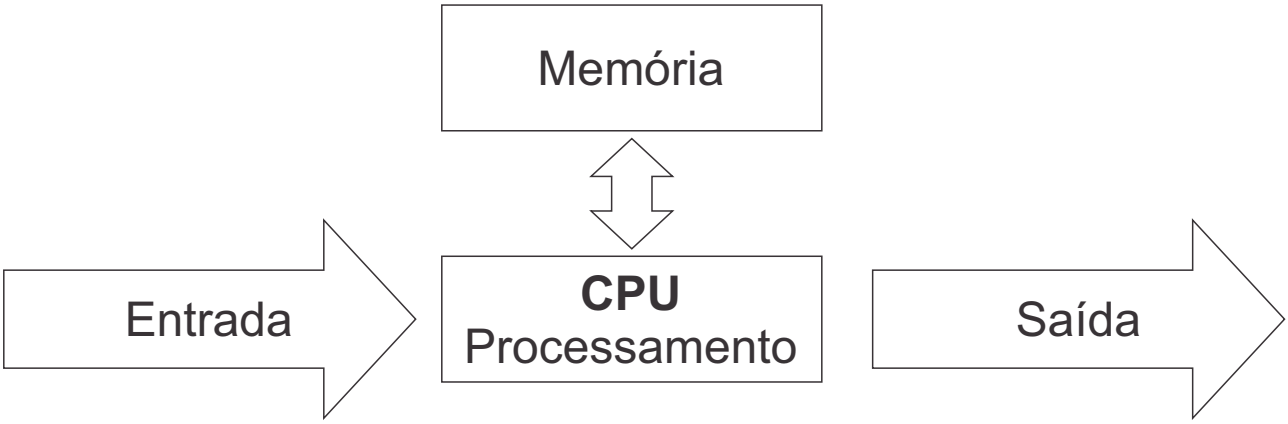
Fonte: Apostila CSU

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do computador se dá através de três estágios: Entrada, Processamento, Memória e Saída.

As informações são inseridas no computador via teclado e mouse (mais básico), depois são calculadas processadas com o auxilia da memória, e por fim os resultados são exibidos na tela ou na impressora. A figura abaixo exibe esse processo.

Figura 2: Funcionamento do microcomputador



SISTEMA COMPUTACIONAL

O sistema computacional é formado pelo Hardware (parte física do computador), Software (parte lógica do computador – os programas) e as pessoas. Estas três partes se integram com o objetivo de processar informações, qualquer tipo de informação.

Hardware

Como hardware principal tem-se:

- CPU (Unidade Central de Processamento) – responsável pelo processamento do computador e das instruções da máquina.
- Memória RAM (Memória de Acesso Aleatório) – memória utilizada para executar os programas e arquivos durante o processamento do computador.
- Memória ROM (Memória Somente de Leitura) – memória utilizada pelo fabricante do computador. Nessa memória é instalado um programa de gerenciamento do hardware do computador.
- Dispositivos de Entrada, Armazenamento e Saída.

Dispositivos Periféricos

Entrada: dispositivos utilizados pelo usuário para entrar com os dados no microcomputador.

Figura 3: Dispositivo de Entrada

Fonte: Apostila CSU

Saída: dispositivos usados pelo usuário para ter os resultados dos processos do computador.

Fonte 4: Dispositivos de Saída

Fonte: Apostila CSU

Entrada e Saída: dispositivo utilizado para entrada e saída de dados.

Figura 5: Dispositivo de Entrada e Saída

Fonte: Apostila CSU

Dispositivo de Armazenamento: dispositivos que armazenam dados.

Figura 6: Dispositivos de armazenamento

Fonte: Apostila CSU

Tabela de Medidas

O microcomputador precisa ter uma medida para quantizar os seus conteúdos. Para determinar o tamanho das imagens, o tamanho dos vídeos e das músicas. Ou seja, todo o conteúdo que pode existir dentro de um microcomputador deve ser medido. A medida utiliza universalmente é baseado nos bits 0 (zero) e 1 (um). Veja a tabela abaixo.

0 (zero) ou 1 (um)	1 Bit	
8 Bits	1 Byte	
1024 Bytes	1 Kilobyte (KB)	Mil espaços
1024	1 Megabyte (MB)	Milhão de espaços
1024	1 Gigabyte (GB)	Bilhão de espaços
1024	1 Terabyte (TB)	Trilhão de espaços

Unidade 2

UBUNTU 8.04

Ubuntu é um sistema operacional baseado em Linux utilizado em notebooks, desktops e servidores. As atividades realizadas no Windows ou Mac podem ser feitas no Ubuntu com qualidade, eficiência e segurança.

O Ubuntu é um software gratuito. Não é cobrado nenhum encargo de licença. Pode ser baixado da Internet, usar e compartilhar com seus amigos e familiares, na escola ou no trabalho, sem pagar nada. Não é ilegal nem é pirataria.

O Ubuntu é desenvolvido visando segurança, tem atualizações frequentes e todas são liberadas via Internet para atualização direto do computador. Tem versões para desktop, notebook e servidores.

Para fazer a instalação do sistema operacional Linux Ubuntu, o usuário deve baixar a útlima versão no site official: <http://www.ubuntu-br.org>. Gratuitamente.

Depois de feito o download, este arquivo deve ser gravado em um DVD. Após a gravação no DVD, o usuário irá inserir no drive do computador e reiniciar a máquina. Quando o computador estiver sendo reiniciado, ele irá ler o conteúdo do DVD, o que iniciará a instalação do Linux Ubuntu. As telas de instalação são muito interativas. Através de perguntas guiam o usuário durante a instalação do sistema.

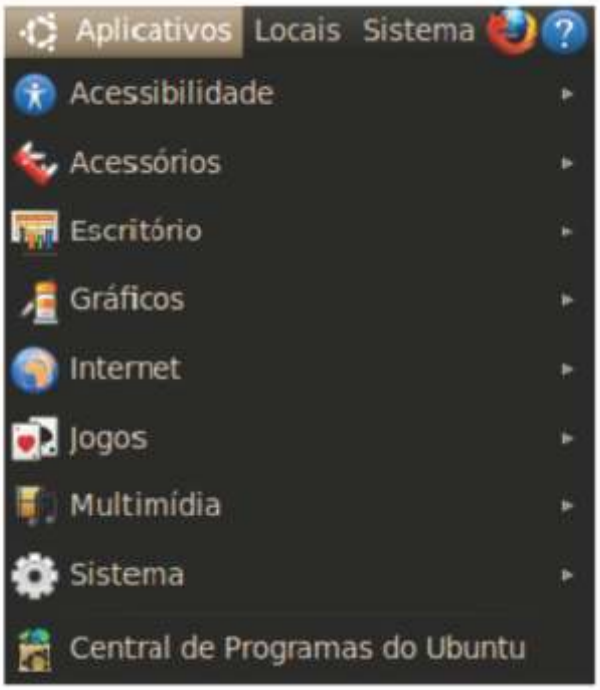
Figura 7: Interface

Área de Trabalho

A área de trabalho do Ubuntu apresenta a barra de menus na parte superior da tela com os menus: Aplicativos, Locais e Sistema. A partir desses menus o usuário irá interagir com o sistema Linux.

No lado direito da barra principal o usuário irá encontrar informações referentes ao horário do sistema, data do mês, botão de desligar o sistema e informações sobre a conexão de rede. O ambiente de trabalho é chamado de interface gráfica de usuário (GUI).

Figura 8: Menu Aplicativos



Aplicativos

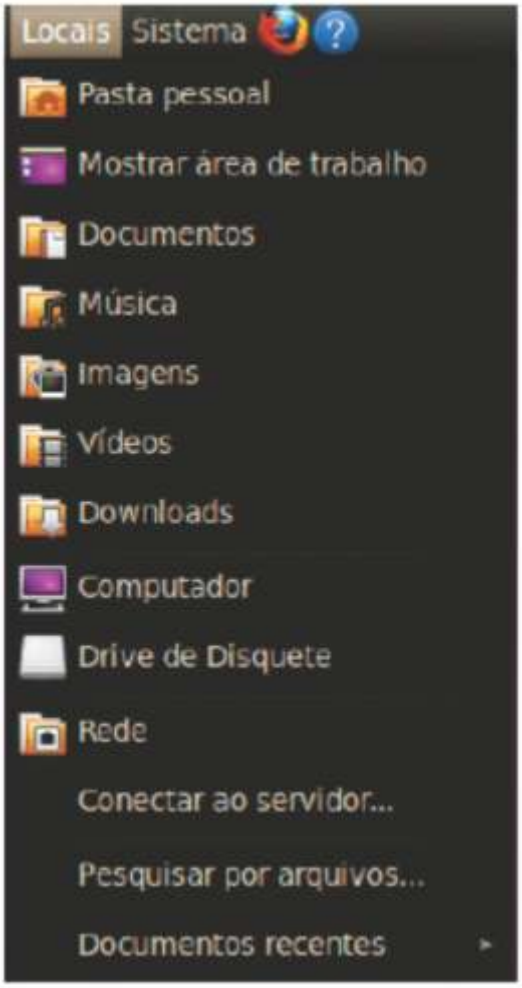
O menu Aplicativos é o local aonde o usuário conseguirá acessar os aplicativos divididos por categorias, como: Acessibilidade, Acessórios, Escritório, internet entre outros. Veja a figura abaixo.

Locais

O menu Locais apresenta ao usuário o acesso aos arquivos gravados no HD, como vídeos, imagens e músicas. Dessa forma é possível gerenciar os arquivos gravados ou copiados para o computador.

Esse menu conduz o usuário a acessar o local “Computador” que exibe os arquivos do HD, CD, DVD e PenDrive. Veja a figura abaixo.

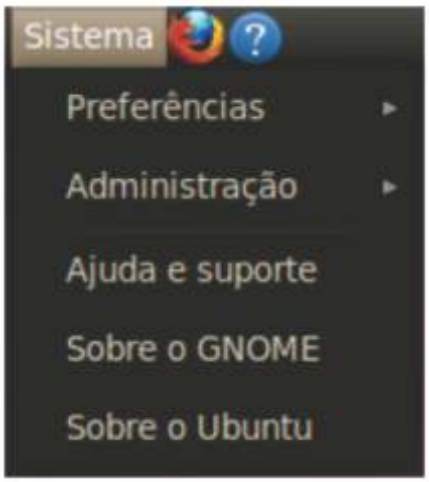
Figura 9: Menu Locais



Sistema

O menu Sistema apresenta recursos com o objetivo de administrar o computador e os programas instalados. Nessas configurações estão incluídas a conexão com a rede de computadores, acesso ao sistema (nome de usuários), idioma do teclado e do sistema, entre muitas outras opções. Veja a figura a seguir.

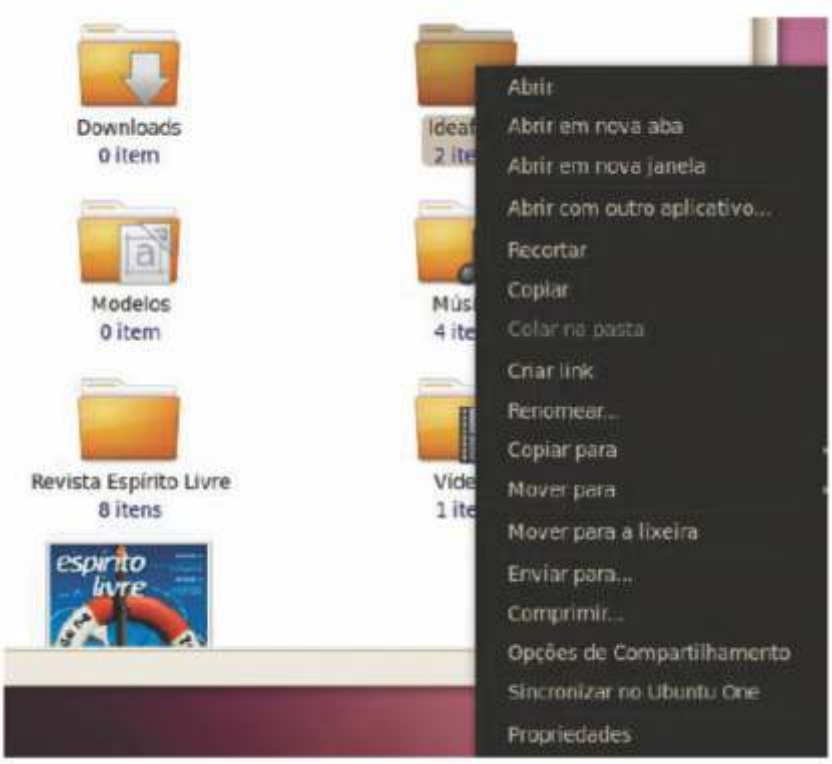
Figura 10: Menu Sistema



Menu de Contexto

No ambiente Ubuntu há várias maneiras de acessar os arquivos e opções do sistema. Essas opções podem ser acessadas via botão direito do mouse. Quando o usuário clica com o botão direito do mouse na área de trabalho ou sobre pastas de arquivos, um menu de contexto é aberto com várias opções de manipulação referentes ao local. Veja a figura abaixo.

Figura 11: Menu de contexto



Navegador de Arquivos

Para o gerenciamento de arquivos o Ubuntu utiliza o Kadu, apresentado na figura abaixo. Ao lado esquerdo da tela o usuário pode navegar pelas pastas dos arquivos com apenas um clique sobre os itens.

O conteúdo desses itens são exibidos do lado direito da tela, com os seus respectivos ícones. Ao clicar sobre esses ícones duas vezes, o arquivo ou pasta será aberto. Usando o clique direito do mouse o menu de contexto será aberto com várias opções.

Figura 12: Gerenciador de arquivos

Pasta, Copiar, Recortar e Colar

No gerenciador de arquivos para criar uma pasta o usuário pode clicar no espaço em branco do lado direito da tela e selecionar a opção Nova Pasta. Ou acessar o menu Arquivo à Nova Pasta.

Figura 13: Nova pasta

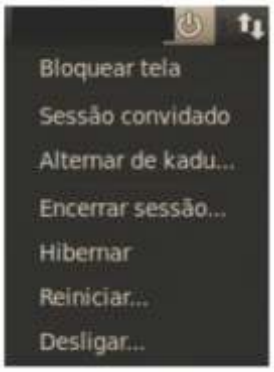
Para copiar arquivos de um local para o outro, o usuário deve clicar com o botão direito sobre o arquivo e clicar em Copiar. Depois clicar no local desejado com o botão direito do mouse e selecionar o Colar.

Quando a intenção do usuário é mover o arquivo ou pasta de um local para outro, deve ser utilizada a opção Recortar depois Colar, ambas com o botão direito do mouse.

Desligar ou Reiniciar

Na barra superior ou principal da área de trabalho do Ubuntu tem um botão utilizado para desligar ou reiniciar o computador. Veja a figura abaixo.

Figura 14: Desligar ou Reiniciar



O usuário é convidado nesta opção a modificar o Tema das janelas gráficas do Linux, a imagem de fundo, o tipo das fontes aplicadas no sistema e os efeitos visuais do sistema. Estas opções estão todas concentradas nessa opção.

Plano de Fundo

Para deixar a área de trabalho do Ubuntu com uma melhor aparência, o usuário pode alterar a imagem de plano de fundo.

O usuário deve clicar com o botão direito do mouse na área de trabalho e selecionar a opção Alterar plano de fundo. Veja a figura ao lado.

Figura 15: Botão direito - Fundo

Figura 16: Plano de Fundo

Acessar a Internet

Para acessar a Internet o usuário deve clicar em Aplicativos à Internet à Mozilla Firefox. A janela que será exibida é a referente ao navegador da web.

O navegador apresenta na parte superior alguns menus, como: Ficheiro e Editar. Logo abaixo apresenta a barra de endereço aonde o usuário deve digitar o endereço de algum site da Internet e pressionar a tecla Enter. Se a conexão com a Internet estiver funcionando a página solicitada será exibida.

Todas as empresas, ou negócios, ou pessoas com determinada representatividade virtual possuem um site (um conjunto de informações direcionadas para determinados grupos de pessoas). Dessa forma, se o usuário deseja conhecer os serviços prestados por determinada empresa, ele deve saber qual é o endereço da empresa para digitar no navegador web, em nosso exemplo: Mozilla Firefox.

Os endereços são compostos por quatro partes:

www : Indica ser um endereço da Internet, grande rede mundial de computadores.
nome : Representa o nome da empresa, instituição, universidade ou pessoa.
com: Nesta terceira parte está o segmento: com-comercial, gov-governamental, mil-militar, eng-engenheiro, existem muitos outros tipos. Navegue no endereço registro.br e descubra os outros tipos.
br: A última parte indica o país que está localizado aquele site. Pode ser: pt-Portugal, jp-Japão,

br-Brasil.

Exemplo de endereço: www.ifpr.edu.br

Comprimir Arquivo

A compressão de arquivos foi desenvolvida para auxiliar os usuários nos momentos em que ele precisa armazenar determinado arquivo ou um conjunto de arquivos em algum dispositivo de armazenamento, ou até mesmo enviar para outra pessoa via Internet.

A compressão é a redução do tamanho do arquivo ou dos arquivos sem afetar o seu conteúdo. No entanto, caso o usuário queira utilizar o arquivo, este deve ser descomprimido.

Na pasta com os arquivos que o usuário deseja comprimir, primeiro os arquivos devem ser selecionados (para selecionar clique sobre o arquivo, ou utilize o CTRL (control) para selecionar vários arquivo), depois clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo e logo em seguida, na opção Comprimir.

Para descomprimir o arquivo, clique sobre o arquivo comprimido com o botão direito do mouse e selecione a opção Descomprimir.

Instalar Programas

A instalação de programas no sistema Linux pode ser feito manualmente por terminal (linha de comando) ou através da tela gráfica pelo programa Synaptic (Sistema - Administração - Gestor de Pacotes Synaptic).

Figura 17: Interface de instalação

Os programas no sistema Linux são desenvolvidos em pacotes. Por este motivo, o usuário deve conhecer os nomes dos programas e os seus pacotes.

No entanto, na tela do Synaptic, instalação de um programa é facilitada por seus recursos gráficos. Para pesquisar o programa desejado o usuário pode utilizar duas opções: Busca rápida ou Procurar.

Quando o usuário pesquisa o programa através desses meios, este é exibido no centro da janela com uma caixa do lado esquerdo para ser selecionada. O usuário deve selecionar as caixas referentes ao programa e clicar na opção Aplicar, em poucos minutos será instalado o novo programa.

Anotações

Anotações

Unidade 3

LIBRE OFFICE 3.3

Introdução ao LibreOffice

A suíte LibreOffice é um pacote de aplicativos de escritório gratuito, disponível na Internet. Seu formato de arquivo é o OpenDocument, reconhecido e adotado mundialmente. Além de abrir e salvar o documento em outros formatos, como o da Microsoft.

O LibreOffice inclui os seguintes componentes: Writer (processador de textos), Calc (planilha de calculus eletrônicos), Impress (editor de apresentações), Draw (editor de gráficos vetoriais), Base (banco de dados) e Math (editor de formulas matemáticas).

Neste document serao apresentados os components Writer, Calc e Impress.

Para baixar gratuitamente o LibreOffice acesse o sítio:

<https://pt-br.libreoffice.org/baixe-ja>

Após baixar o aplicativo LibreOffice em sua última versão clique duplo no arquivo e siga as orientações que estiverem na tela. Ao final de vários passos o sistema estará intalado.

Janela principal

A janela principal como é exibida na figura abaixo, exibe os aplicativos que estão disponíveis para o usuário nessa suite. Para abrir qualquer um dos aplicativos, o usuário deve clicar sobre o ícone do mesmo.

Figura 18: Tela Principal

Ao selecionar um dos programas, o aplicativo selecionado estará pronto para ser utilizado. Todos os aplicativos apresentam a mesma estrutura de barras e opções para o usuário manipular o seu documento. Veja a figura abaixo.

Figura 19: Barras principais

A imagem acima apresenta as opções principais para manipulação do arquivo. Além dessas, o aplicativo apresenta a barra de menu principal, que tem o objetivo de concentrar dentro dela várias opções. A barra de menus fica no topo da tela. Essa é composta pelos menus: Arquivo, Editar, Exibir, Inserir, Formatar, Tabela, Ferramentas, Janela e Ajuda.

Movendo barras de ferramentas

Para mover a barra de ferramentas, posicione o ponteiro do mouse sobre a sua alça (a pequena barra vertical à esquerda da barra de ferramentas), segure o botão esquerdo do mouse e arraste para o centro da tela. Para mover para a sua posição inicial, arraste-a para a posição anterior. Veja a figura.

Figura 20: Movendo uma barra de ferramentas encaixada

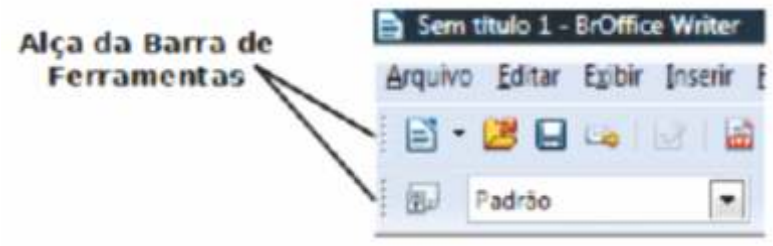


Figura 21: Barra flutuante

Barra de status

A barra de status está localizada na parte inferior da área de trabalho. Ela mostra algumas informações sobre o documento e maneiras convenientes de alterar algumas funcionalidades. Ela é parecida nos outros aplicativos.

Figura 22: Canto esquerdo da barra de status no Writer

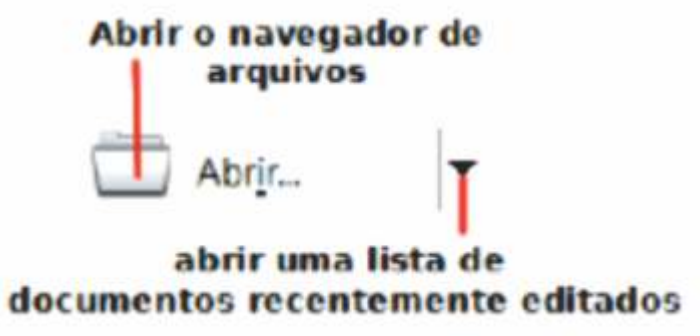
Figura 23: Canto direito da barra de status do Writer

Cada item da barra de status informa algo referente ao document que o usuário está manipulando. Para cada aplicativo algumas opções são semelhantes, outras diferentes.

Abrindo documentos

Para abrir um documento existente, que tenha sido elaborado anteriormente pelo próprio usuário ou por outro, clique no menu Arquivo à Abrir ou pressione as teclas Control+O no teclado.

Figura 24: Ícone Abrir documentos



A janela da opção abrir será exibida no centro da tela. O usuário deve selecionar o arquivo e clicar no botão Abrir. A partir desse momento o usuário poderá formatar o seu documento.

Salvando um documento

Para salvar um documento novo acesse o menu Arquivo → Salvar na barra de menu. Ao exibir a janela com da opção Salvar, digite um nome para o arquivo, selecione o lugar para salvar e clique no botão Salvar.

Desfazendo e refazendo modificações

Para desfazer as ações realizadas durante a edição de um texto, utilize a opção Control+Z ou clique no menu Editar à Desfazer.

As vezes é precisa refazer as últimas ações desfeitas. Para executar essa ação cliente no menu Editar à Refazer. Veja a figura abaixo.

Figura 25: Desfazendo a última modificação

Fechando um documento

Para fechar um documento o usuário deve clicar no menu Arquivo à Fechar. Antes de fechar o arquivo, o documento deve ser salvo caso ele queira armazenar esse para uso futuro. Mas se o usuário desejar fechar o aplicativo da suite LibreOffice, ele deve clicar no menu Arquivo à Sair.

Unidade 4

APLICATIVO WRITER (Editor de Texto)

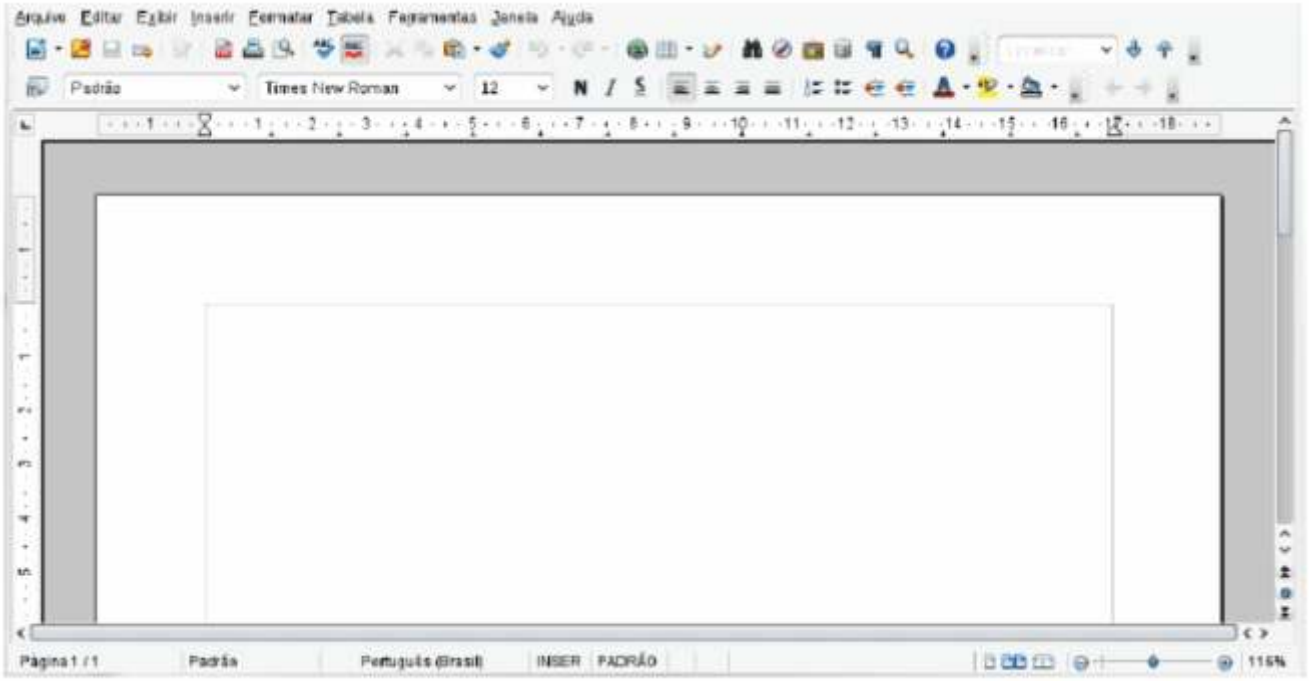
O Writer é o aplicativo de processamento de textos do LibreOffice. As funções de um processador de texto é fornecer ao usuário maneiras dele manipular um texto.

Os recursos mais comuns do Writer são: verificação ortográfica, dicionário de sinônimos, hifenização, autocorreção, localizar e substituir, geração automática de sumários e índices, mala direta e outros. Além de, alguns muito importantes como: modelos e estilos, métodos de layout de página, incluindo quadros, colunas e tabelas, incorporação ou vinculação de gráficos, planilhas, exportação para PDF.

A interface do Writer

O ambiente de trabalho principal do Writer com as barras de menus e ferramentas é mostrado na Figura 9.

Figura 26: O espaço de trabalho principal do Writer na visão Layout de Página



Alterando a visualização de Documentos

O Writer possui algumas maneiras de visualizar um documento: Layout de impressão,

Layout da Web e Tela inteira. Essas opções podem ser acessadas pelo menu Exibir. Outras opções de visualização de documentos estão presentes na barra de status, como apresentado na figura abaixo.

Figura 27: Visão de layout: página única, lado a lado, livreto

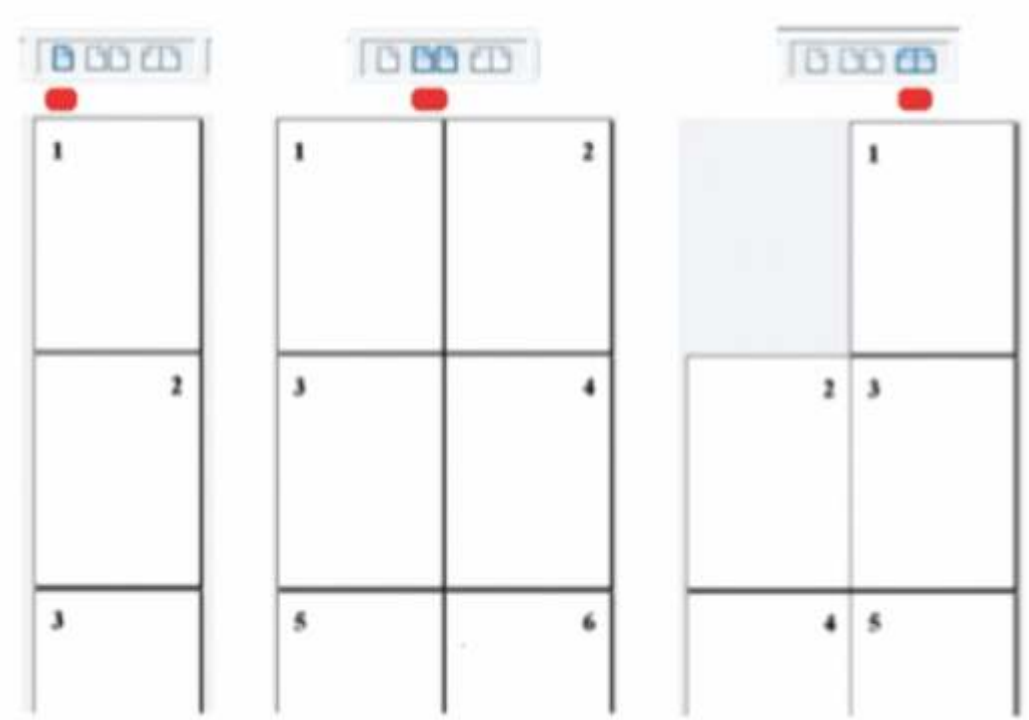
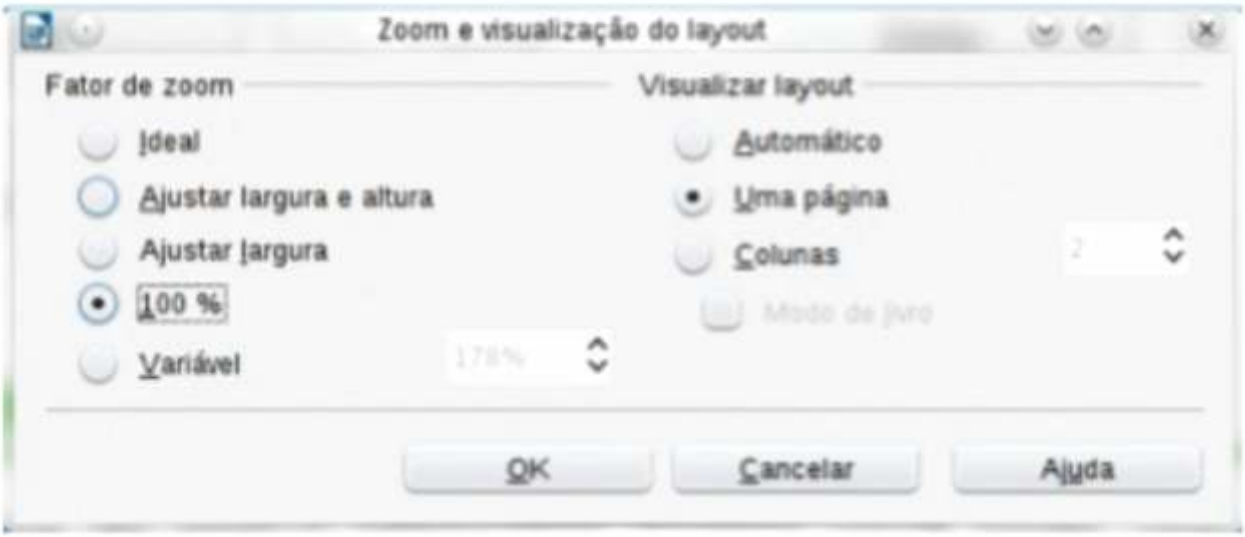


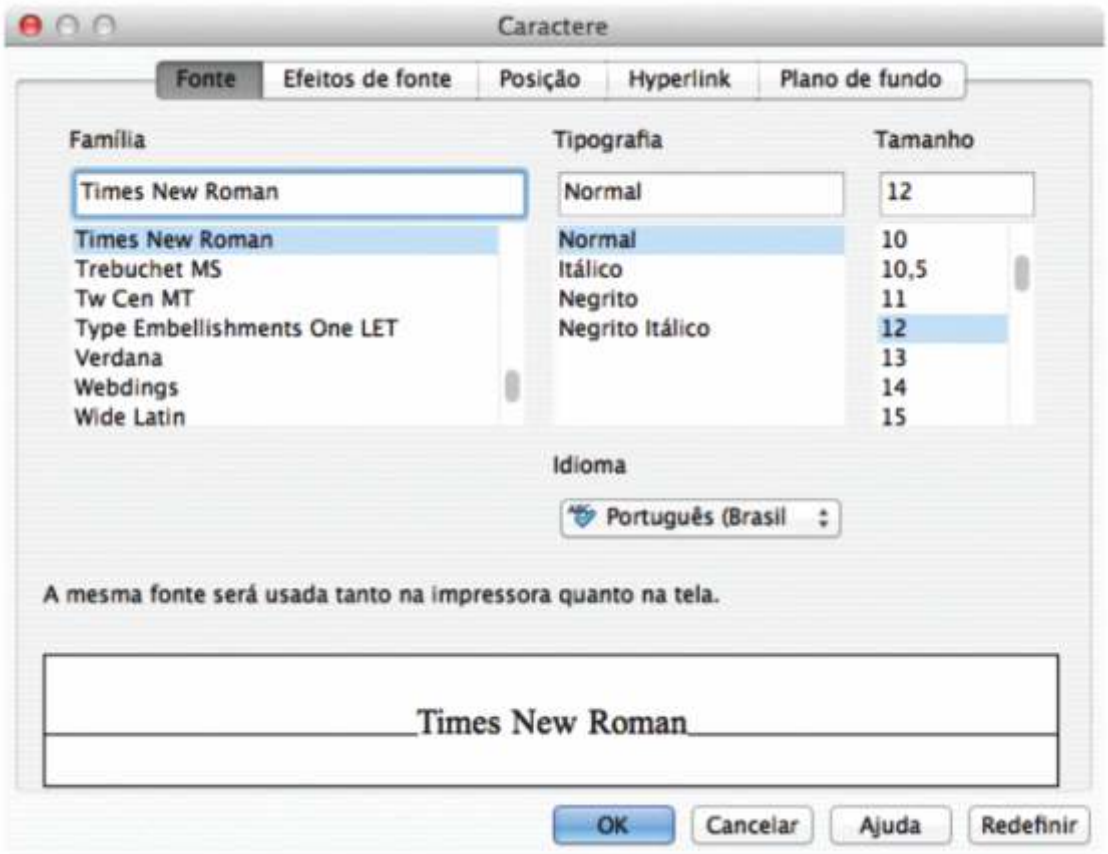
Figura 28: Escolhendo opções de Zoom e visualização do layout



Formatar o texto

Os usuários normalmente digitam todo o texto para depois fazerem a formatação (aplicar cores, mudra o tipo da letra, entre outros). Para formatar o texto, selecione a parte desejada clique no menu Fomatar à Caractere. Na janela que é exibida selecione o tipo de letra, tamanho, efeitos, fundo do texto e clique no botão OK, no final da tela.

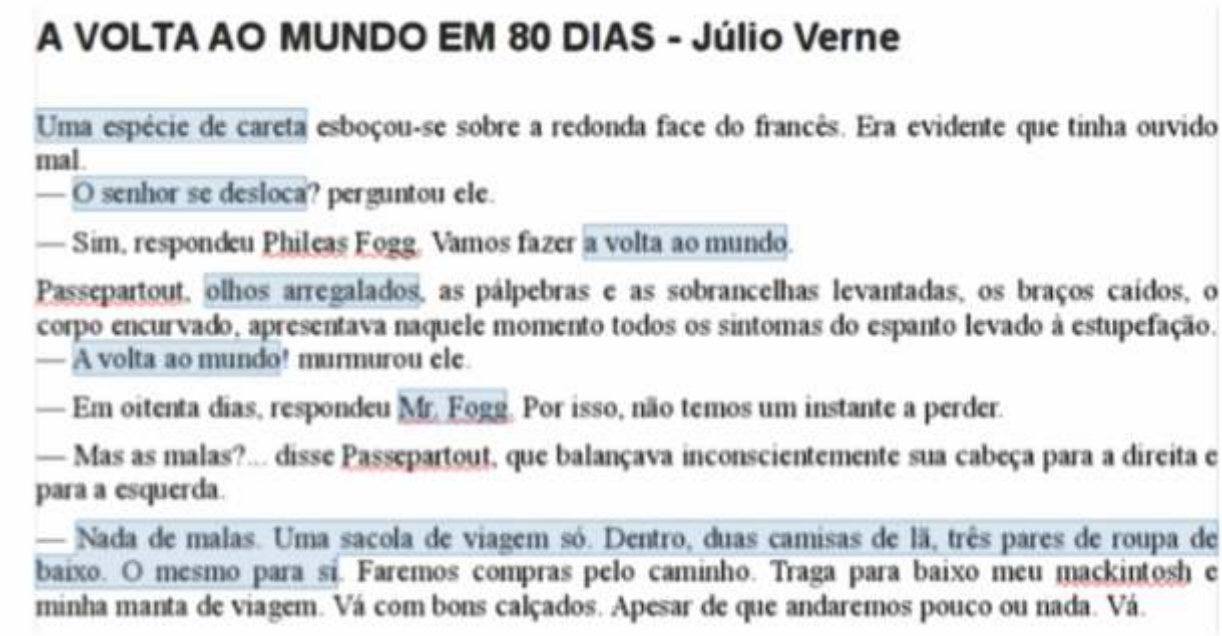
Figura 29: Formatação de Caractere



Seleção em linha

Para selecionar um texto, clique com o mouse próximo ao texto, segure e arrasta. Em alguns momentos é necessário selecionar vários blocos de textos para aplicar a mesma formatação. Neste caso, selecione o primeiro texto e solte o clique, pressione a tecla Control e selecione o outro bloco de texto. Veja a figura a seguir.

Figura 30: Seleção de blocos de texto



A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS - Júlio Verne

Uma espécie de careta esboçou-se sobre a redonda face do francês. Era evidente que tinha ouvido mal.

— O senhor se desloca? perguntou ele.

— Sim, respondeu Phileas Fogg. Vamos fazer a volta ao mundo.

Passepartout, olhos arregalados, as pálpebras e as sobrancelhas levantadas, os braços caídos, o corpo encurvado, apresentava naquele momento todos os sintomas do espanto levado à estupefação.

— A volta ao mundo! murmurou ele.

— Em oitenta dias, respondeu Mr. Fogg. Por isso, não temos um instante a perder.

— Mas as malas?... disse Passepartout, que balançava inconscientemente sua cabeça para a direita e para a esquerda.

— Nada de malas. Uma sacola de viagem só. Dentro, duas camisas de lã, três pares de roupa de baixo. O mesmo para si. Faremos compras pelo caminho. Traga para baixo meu mackintosh e minha manta de viagem. Vá com bons calçados. Apesar de que andaremos pouco ou nada. Vá.

Seleção em bloco

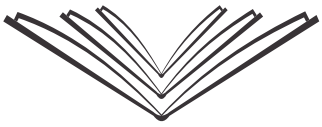
Para selecionar o texto na vertical clique no menu Editar à Modo de Selecção à Bloco, depois selecione um texto na vertical que contenha espaços entre as palavras. Veja a figura abaixo.

Figura 31: Seleção na vertical

Janeiro	Fevereiro	Março
Abril	Maio	Junho
Julho	Agosto	Setembro
Outubro	Novembro	Dezembro

Copiar, Recortar e Colar

Para fazer cópias de um parte do texto e inserir em outro local, acesso o menu Editar à Copiar. Clique em outro local do arquivo ou em outro aplicativo e use a opção menu Editar à Colar. Mas se o usuário quer mover o texto de um local para outro, ele deve usar o menu Editar à Cortar, depois o Colar.



Localizar

Para buscar (localizer) alguma palavra no texto, acesse o menu Editar à Localizar, na parte debaixo da janela digite a palavra e pressione a tecla ENTER para buscar a palavra no texto.

Formatar Página

A página é o local aonde o texto fica disposto. Sendo assim, o usuário pode formatar a página para que fique de acordo com o desejado. Pode ser incluído números de página, texto em colunas e cor de fundo. Para modificar essas opções acesse o menu Formatar à Página.

Inserir número de página

Acesse o menu Inserir à Campos à Número de Página. O cursor deve estar no cabeçalho ou rodapé da página.

Inserir Tabela

A criação de tabelas no Write inicia pelo menu Tabela à Inserir à Tabela. O usuário deve digitar o número de linhas e colunas e clicar no botão OK.

Para manipular as linhas e colunas da tabela, acesso o menu Tabela. Neste menu há opções para excluir, mesclar, inserir novas linhas e colunas.

Ortografia e Gramática

Após o término do texto e a sua formatação. O usuário deve fazer a verificação ortográfica e gramatical do texto. Acesse o menu Ferramentas à Ortografia e Gramática.

O Write irá conduzir o usuário do início ao fim do texto informando o que deve ser corrigido ou acrescentado em seu dicionário.

Imprimir

Quando o document estiver finalizado e pronto para ser impresso, o usuário deve preparer a impressora (verificando se tem papel), depois deve acessar o menu Arquivo à Imprimir.

Na tela de impressão ele deve indicar quantas cópias deseja do document e qual impressora irá utilizer, depois é preciso clicar no botão Imprimir.

Exportar para PDF

Para enviar o arquivo via e-mail ou para sites na Internet, o usuário pode exportar o arquivo para os formatos mais conhecidos mundialmente, o PDF. Acesse o menu Arquivo à Exportar como PDF, depois de configurado as opções desejadas, clique no botão Exportar.

Anotações

Unidade 5

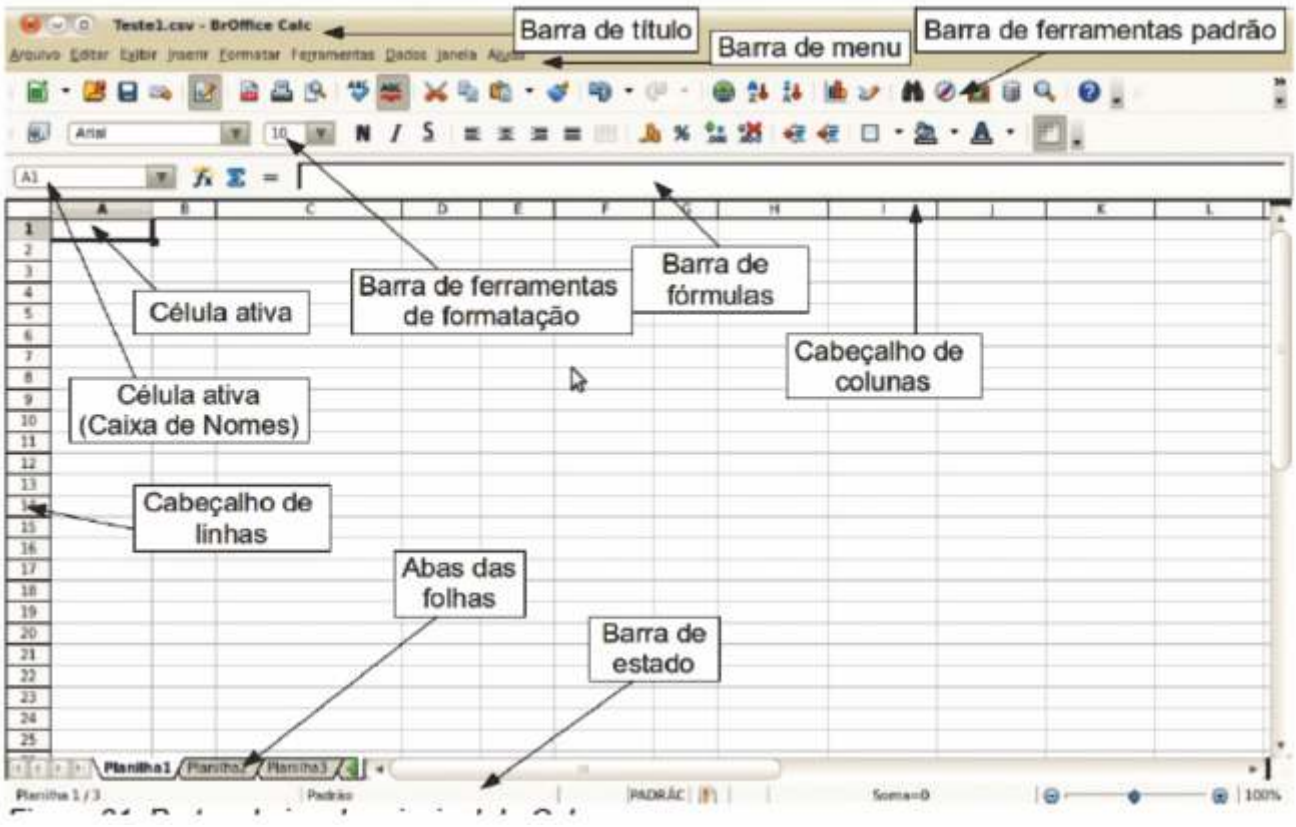
APLICATIVO CALC (Editor de Planilha)

O Calc é um aplicativo de Planilha de Cálculo do LibreOffice. Você fornece dados (em geral, numéricos) em uma planilha e os manipula.

Algumas funcionalidades são: Funções, que podem ser utilizadas para criar fórmulas para executar cálculos complexos, funções de banco de dados, gráficos dinâmicos, macros, capacidade de abrir, editar e salvar planilhas no formato Microsoft Excel e exportar para outros formatos.

A tela inicial do Calc pode ser vista na figura abaixo.

Figura 32: Calc



Observe que as páginas conhecidas no Write agora são planilhas, formadas por linhas e colunas com nomes. Para as linhas, seus nomes são números, para as colunas são letras. Então, a posição de uma célula (união de linha com coluna) é formado primeiro pela letra da coluna, depois pelo número. Exemplo: A1.

- Salvar;
- Abrir;
- Fechar;
- Imprimir;
- Exportar para PDF.

As opção Salvar, Abrir, Fechar, Imprimir e Exportar para PDF que foram explicadas no capítulo do Writer são as mesmas para o Calc.

Navegação

Para navegar (mover-se) dentro da planilha o usuário deve utilizar o mouse, as setas no teclado para cima, para baixo, para direita ou esquerda, além de digitar o endereço da célula na Caixa Nome, que indica a célula ativa. Imediatamente a célula ativa sera aquela que teve o seu endereço digitado na caixa nome.

Seleção

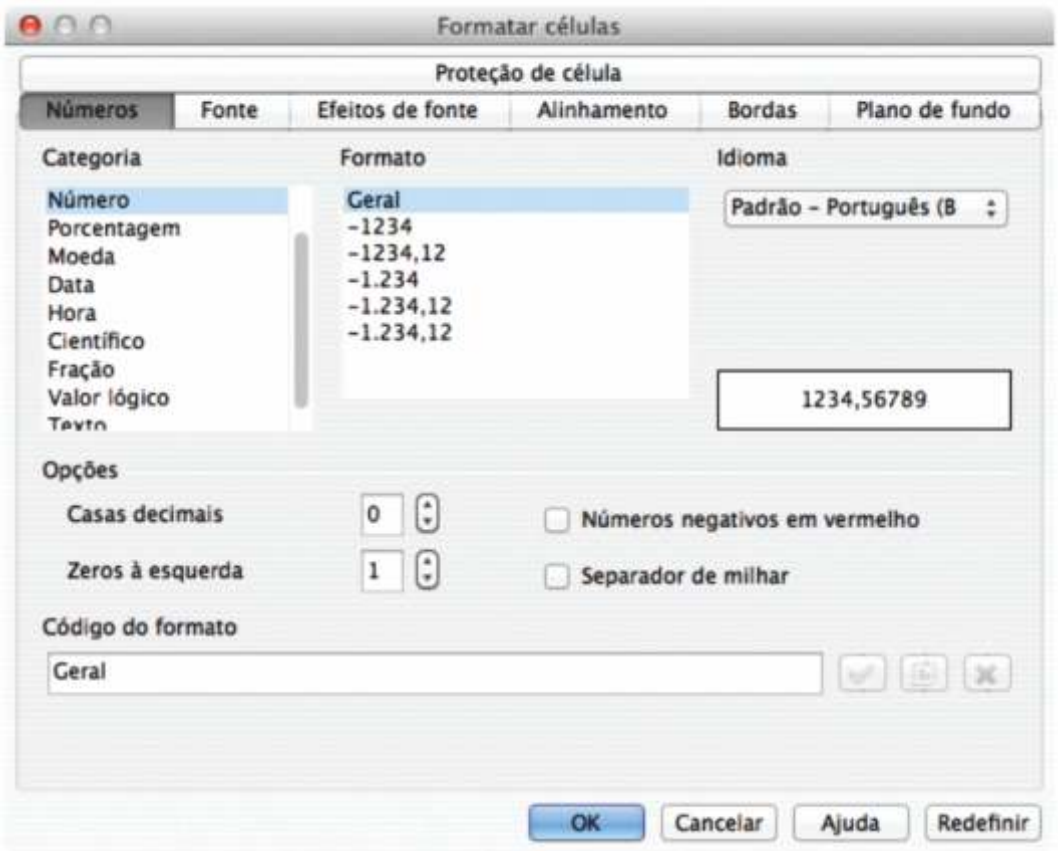
Qualquer formatação ou outra atividade que o usuário queira fazer nas células da planiha, deve ser feita a seleção anteriormente.

Para selecionar o usuário deve clicar no centro da célula e arrastar até a última célula desejada. Ou utilizar o CTRL (control) para selecionar várias células separadas.

Formatação

As células recebem a formatação de duas maneiras: pode ser nas bordas ou no seu contéudo. Para formatar acesse o menu Formatar à Célula. A janela que é exibida permite o usuário definir qual o tipo de número será inserido no célula, tipo da fonte (letra), efeitos da fonte, o alinhamento dos contéudos dentro da célula, o tipo e a cor das bordas da célula e qual a cor de fundo da célula. Todas essas opções podem ser definidas de uma única vez, em várias células juntas ou separadas. Veja a figura a seguir.

Figura 33: Formatar células



Inserir Colunas e Linhas

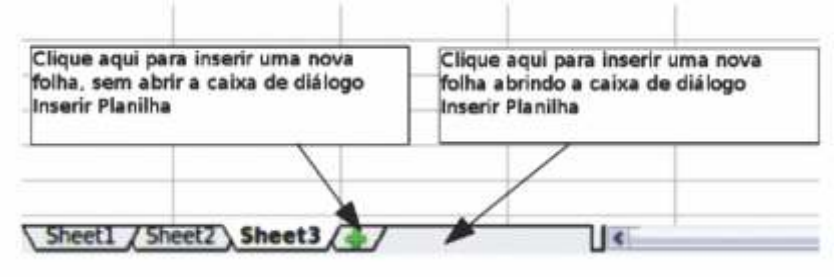
Para inserir uma coluna ou linha na planilha o usuário deve clicar na coluna desejada e selecionar o menu Inserir à Coluna. A nova coluna sera inserida do lado esquerda da célula selecionada. Para inserir a linha, acesse o menu Inserir à Linha, a linha sera inserida acima da célula desejada.

Inserir Folhas (Planilha)

Cada local disponível para criar ou editar uma planilha pode ser chamada de planilha ou de folhas.

Normalmente o usuário utiliza várias folhas para realizer atividades diferentes. Para inserir novas folhas clique no sinal de “+” (mais) ao lado direito das folhas existentes. Uma nova sera exibida na sequência das existentes.

Figura 34: Folhas



Autoformatação

O Calc apresenta para aqueles usuários que não querem perder tempo formatando a planilha, a opção Autoformatação.

O usuário deve selecionar a planilha e acessar o menu Formatar à Autoformatar. A janela que é exibida apresenta do lado esquerdo várias opções de formatação, o usuário deve selecionar uma delas e clicar no botão OK.

Configurar Página

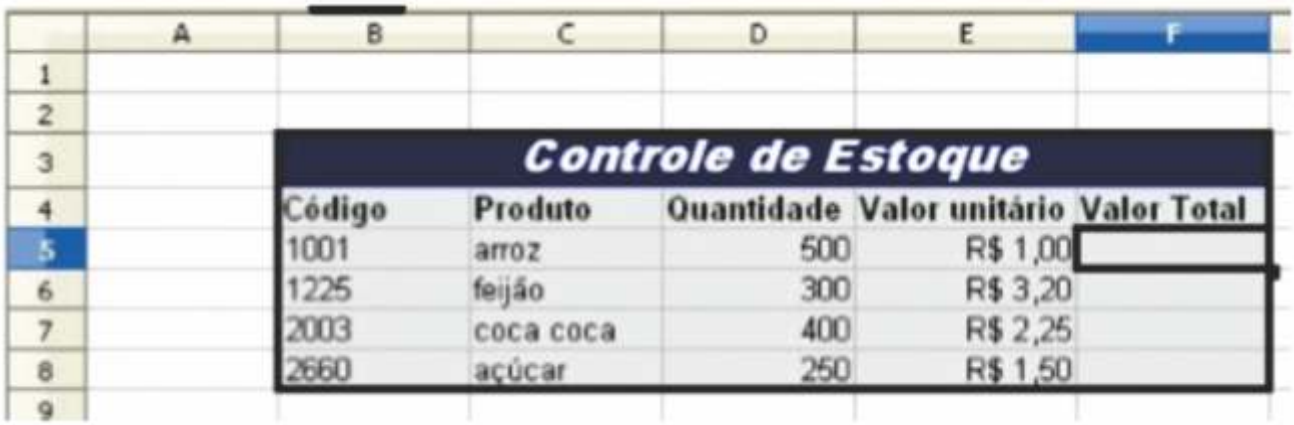
Depois de criada a planilha no Calc, o usuário deverá configurar as margens da página, do cabeçalho, as bordas da página, e as áreas que devem ser impressas na folha em branco da impressora. Para definir todas essas opções o usuário deve acessar o menu Formatar à Página. A tela exibida é mostrada logo abaixo. Nessa tela o usuário navega pelos botões na parte de cima e configura as opções desejadas na tela.

Figura 35: Estilo

Fórmulas

O poder maior do Calc está relacionado com as formulas matemáticas que podem ser criadas na planilha. Para exemplificar esses cálculos vamos utilizar a planilha abaixo.

Figura 36: Planilha



	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3		Controle de Estoque				
4		Código	Produto	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
5		1001	arroz	500	R$ 1,00	
6		1225	feijão	300	R$ 3,20	
7		2003	coca coca	400	R$ 2,25	
8		2660	açúcar	250	R$ 1,50	
9						

Nessa planilha posicione o cursor na célula F5, como na figura acima. O cáculo que deve ser feito é o de multiplicação, multiplicar a quantidade com o valor unitário.

Qualquer cálculo matemático inicia com o sinal de “=”(igual), depois vêm os endereços das células. Nesse exemplo ficaria assim: =D5*E5.

Os sinais matemáticos são:

Figura 37: Sinais

+	Soma
-	Subtração
*	Multiplicação
/	Divisão
^	Potenciação
%	Porcentagem

>	Maior
<	Menor
>=	Maior igual
<=	Menor igual
<>	Diferente
=	Igual

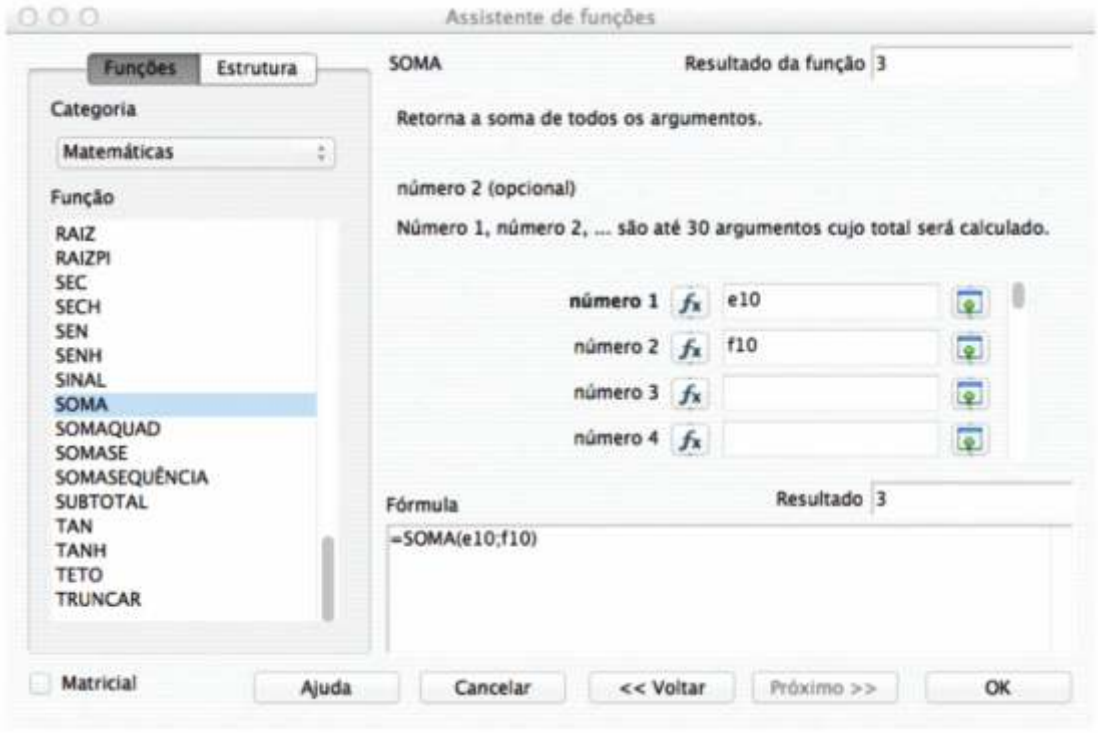
Entre os endereços das células esses operadores podem ser utilizados, mas depende do cálculo.

Em alguns casos de operações matemáticas mais complexas ou que devem ser mais elaboradas. O usuário pode utilizar das funções que já estão prontas dentro do Calc.

Para utilizar essas funções o usuário deve clicar no menu Inserir à Função. A janela

exibida é como segue abaixo.

Figura 38: Assistente



O usuário deve selecionar a função do lado esquerdo da tela, observar como ela funciona do lado direito e preencher com a posição das células no quadro branco ao lado das opções: número 1, número 2.

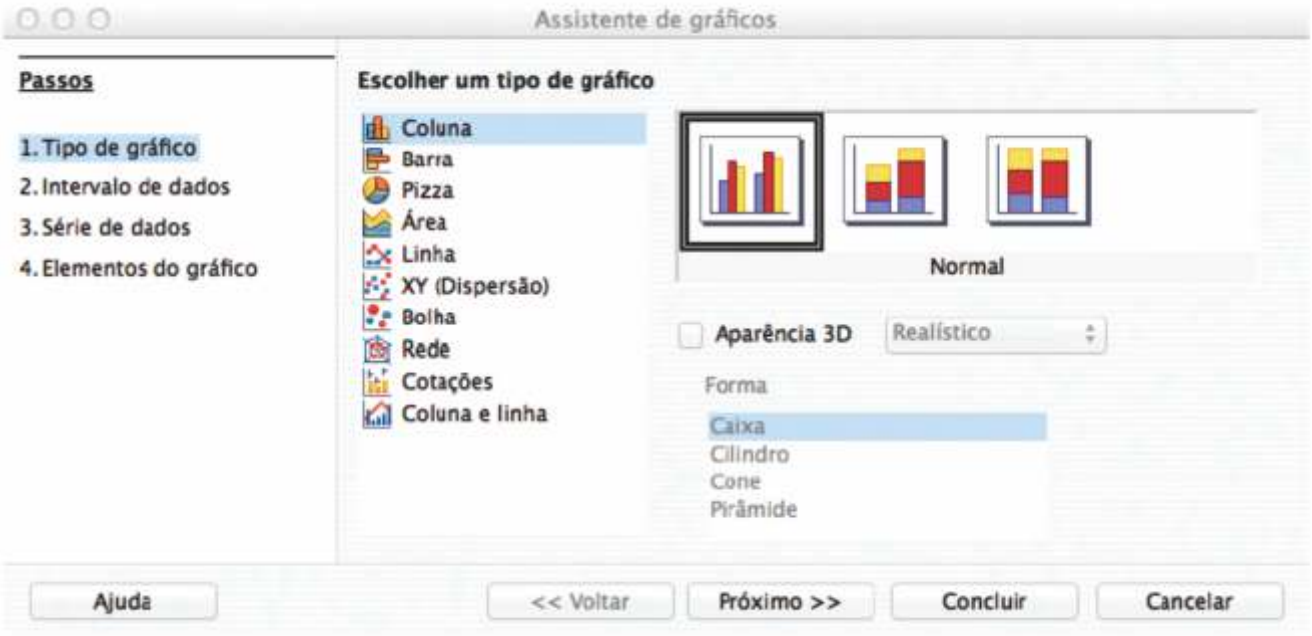
Note na figura acima, que a função selecionada foi SOMA. No quadro do lado direito foi informado as células que devem ser somadas. O usuário já consegue ver o resultado na própria tela.

Gráfico

Em muitos casos, a planilha com tabelas e contas são muito complexa para exibir os dados para os usuários, ou até mesmo apresentar em reuniões. Neste caso, o Calc apresenta um recurso chamado de Gráfico.

O usuário deve selecionar a planilha que foi criada e acessar o menu Inserir à Gráfico. A janela exibida é apresentada a seguir.

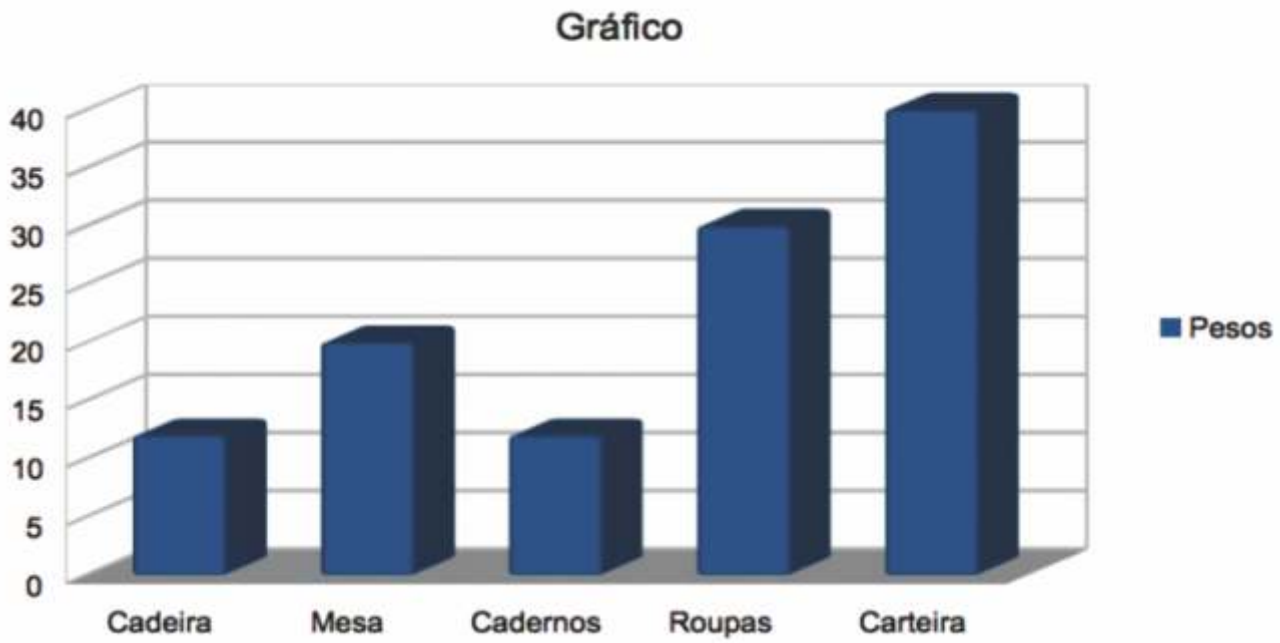
Figura 39: Gráfico



A tela apresenta quatro etapas: tipo do gráfico, interval de dados (seleção dos dados na planilha), série de dados e elementos do gráfico.

O usuário deve selecionar as opcões desejadas no lado direito da tela e depois clicar no botão PRÓXIMO até a última etapa, onde deverá clicar no botão CONCLUIR. Ao final o usuário terá um gráfico criado. Veja a figura abaixo.

Figura 40: Exemplo de gráfico



Anotações

Unidade 6

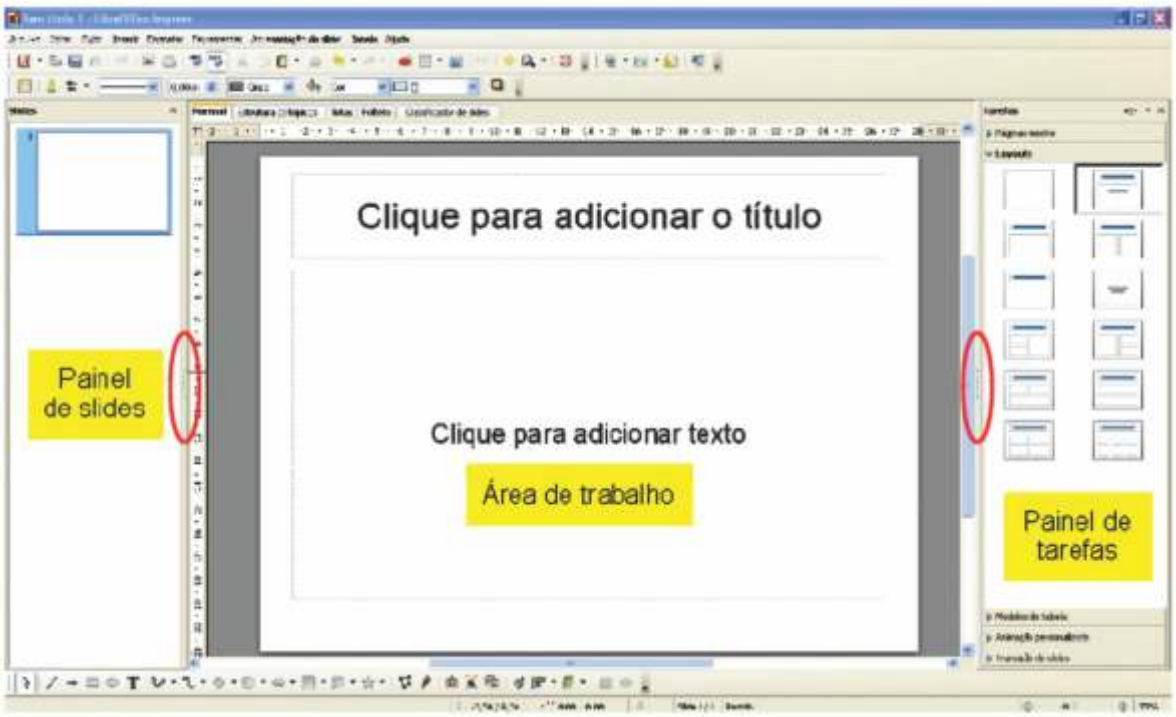
APLICATIVO IMPRESS (Editor de Apresentação)

Impress é um aplicativo de apresentação do LibreOffice. O usuário pode criar slides que contenham deferentes elementos, incluindo texto, marcadores e listas numeradas, tabelas, gráficos, clipart e uma ampla gama de objetos gráficos. Este inclui corretor ortográfico, dicionário, estilos de textos predefinidos e atrativos estilos de fundo.
Os slides são ferramentas utilizadas com muita frequência em reuniões e apresentações sejam profissionais ou acadêmcias, ou até mesmo entre amigos.

Janela Principal

Na janela principal do Impress há três partes fundamentais: o painel de slides, a área de edição dos slides (representada pela página em branco), e o painel de tarefas (utilizada para aplicar formatações dos slides).

Figura 41: Impress



O painel de slides exibe por ordem todos os slides que estão sendo criados pelo usuário. Dessa forma, permite que o usuário possa selecionar qualquer slide.

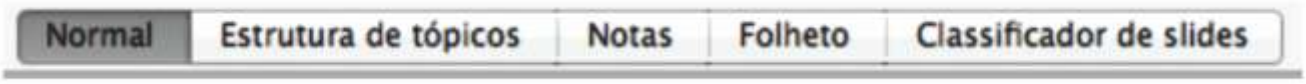
No painel de tarefas, o usuário poderá manipular as Páginas Mestre (utilizada para criar

um padrão que sera seguido por toda a apresentação), Layouts (aplicar formatos pré-definidos para todos os slides), Modelos de tabela, Animação e Transição de slide.

Área de Trabalho

O usuário pode definir cinco formas de visualização da área de trabalho. Essa visualização auxilia na forma de ver os resultados dos slides desenvolvidos. Veja a figura abaixo.

Figura 42: Visões



Layout dos Slides

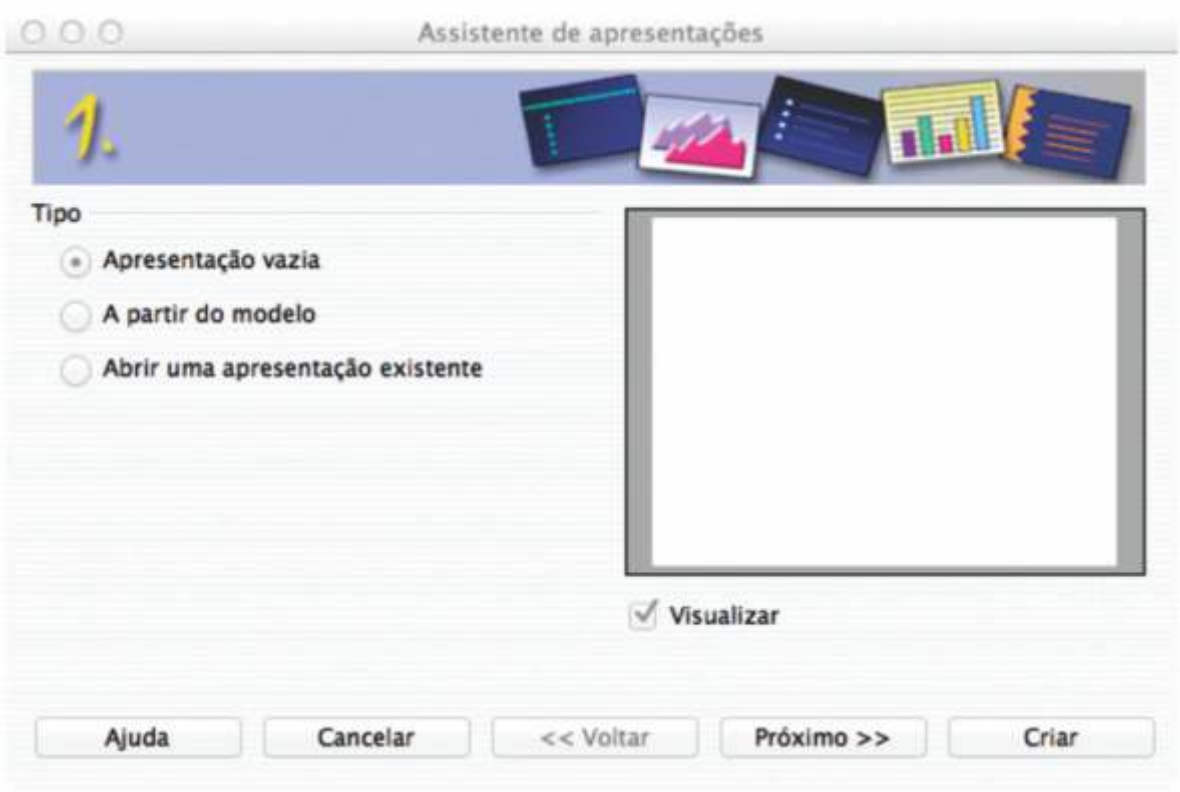
Antes de iniciar a criação dos slides é recomendável que o usuário defina o layout das apresentações. Pode ser escolhido um slide em branco, ou divisão de slides com campos de texto ou figuras. Veja a figura ao lado.

Figura 43: Layout

Assistente

Para auxiliar os usuários no desenvolvimento dos slides, pode ser utilizado o assistente acessando o Menu Arquivo à Assistente à Apresentação. Será exibido uma sequência de telas que conduzirão o usuário até a uma apresentação final. Veja a figura a seguir.

Figura 44: Assistente



Inserir Slide

Para inserir novos slides na apresentação o usuário deve acessar o menu Inserir à Slide. Além do slide, neste menu o usuário pode inserir o número da página e a data e hora atual do sistema.

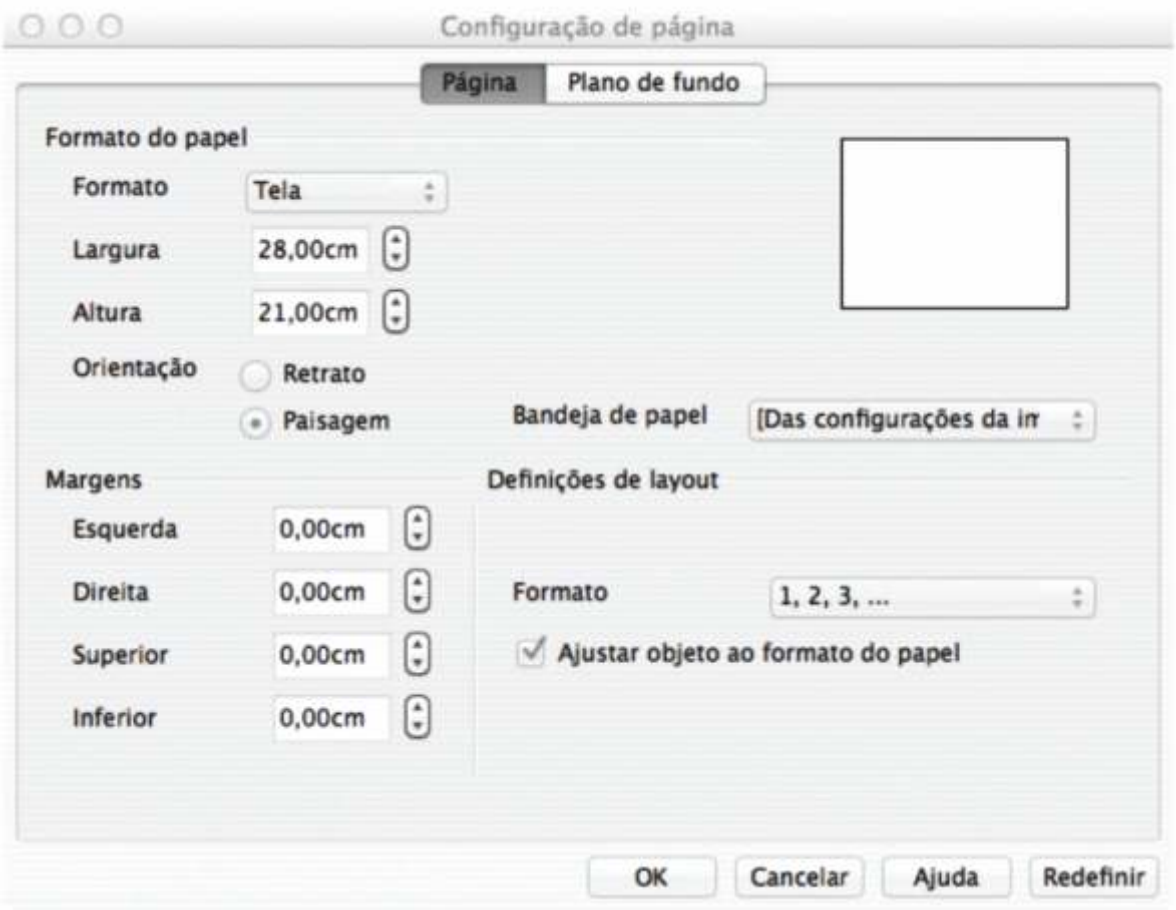
Inserir Figura

Para inserir uma figura armazenada no computador ou digitalizar através de um scanner. Acesse o menu Inserir à Figura à De um arquivo ou Digitalizar.

Formatar Página

Para aplicar formatações na página do slide como: cor de fundo, tamanho da página e margens, o usuário deve acessar o menu Formatar à Página. Veja a figura a seguir.

Figura 45: Configurar página



Inserir Texto

A barra de ferramentas de apoio a criação dos slides apresenta diversas opções para: criação de desenhos (quadrado, círculo, linhas, imagens, e manipulação de figuras). A ferramenta de maior destaque é a de inserção de texto, a letra “T”.

Ao clicar nessa ferramenta mova o mouse até o slide clique e arraste fazendo um retângulo e solte o clique. Logo em seguida, digite o texto desejado. Veja a figura abaixo.

Figura 46: Barra de ferramentas

Apresentação

Para apresentar na tela os slides criados, acesse o menu Apresentação à

Apresentação de Slides. Automaticamente os slides começarão a serem exibidos em tela cheia no computador ou no projetor multimídia se estiver conectado.

Transição de Slides

As transições dos slides também podem ser realizadas com efeitos selecionados pelos usuários. Acesso o menu Apresentação de slides à Transição de slides.

O conjunto de efeitos é exibido ao lado direito da tela, onde o usuário deve selecionar o slide e escolher o efeito de transição. Veja a figura abaixo.

Figura 47: Transição de slides

Animação personalizada

O potencial de animação que pode ser aplicado nos itens inseridos dentro dos slides é muito grande. As animações depertam aqueles que estão assistindo e discutindo sobre o assunto da apresentação.

Para aplicar os efeitos de animação nos slides acesse o menu Apresentação de slides à Animação personalizada. Será exibido do lado direito da tela o conjunto de efeitos que podem ser aplicados. Selecione os itens do slide e clique em um efeito dos slides. Veja a figura abaixo.

Figura 48: Animação personalizada

Anotações

Anotações

Anotações

Anotações

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

EMPREENDEDORISMO

Nome

Endereço

Telefone

Email

Anotações

EMPREENDEDORISMO

Érica Dias de Paula Santana e Ximena Novais de Morais

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

Os textos que compõem estes cursos, não podem ser reproduzidos sem autorização dos editores
© Copyright by 2012 - Editora IFPR

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
Reitor
Prof. Irineu Mario Colombo

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
Silvestre Labiak Junior

Organização
Marcos José Barros
Cristiane Ribeiro da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação
Leonardo Bettinelli

Introdução

Certamente você já ouviu falar sobre empreendedorismo, mas será que você sabe exatamente o que significa essa palavra, será que você possui as características necessárias para tornar-se um empreendedor? Esse material busca responder essas e outras perguntas a respeito desse tema que pode fazer a diferença na sua vida!

No dia 29 de dezembro de 2008 foi promulgada a Lei nº 11.892 que cria a Rede Federal de Ciência e Tecnologia. Uma das instituições que compõe essa rede é o Instituto Federal do Paraná, criado a partir da escola técnica da Universidade Federal do Paraná. Você deve estar se perguntando "O que isso tem a ver com o empreendedorismo?", não é mesmo? Pois tem uma relação intrínseca: uma das finalidades desses instituições federais de ensino é estimular o empreendedorismo e o cooperativismo.

E como o IFPR vai estimular o empreendedorismo e o cooperativismo? Entendemos que a promoção e o incentivo ao empreendedorismo deve ser tratado com dinamismo e versatilidade, ou seja, esse é um trabalho que não pode estagnar nunca. Uma das nossas ações, por exemplo, é a inserção da disciplina de empreendedorismo no currículo dos cursos técnicos integrados e subsequentes, onde os alunos tem a oportunidade de aprender conceitos básicos sobre empreendedorismo e os primeiros passos necessários para dar início a um empreendimento na área pessoal, social ou no mercado privado.

Neste material, que servirá como apoio para a disciplina de empreendedorismo e para cursos ministrados pelo IFPR por programas federais foi desenvolvida de forma didática e divertida. Aqui vamos acompanhar a vida da família Bonfim, uma família como qualquer outra que já conhecemos! Apesar de ser composta por pessoas com características muito diversas entre si, os membros dessa família possuem algo em comum: todos estão prestes a iniciar um empreendimento diferente em suas vidas. Vamos acompanhar suas dúvidas, dificuldades e anseios na estruturação de seus projetos e através deles buscaremos salientar questões bastante comuns relacionadas ao tema de empreendedorismo.

As dúvidas desta família podem ser suas dúvidas também, temos certeza que você vai se

identificar com algum integrante! Embarque nessa conosco, vamos conhecer um pouco mais sobre a família Bonfim e sobre empreendedorismo, tema esse cada vez mais presente na vida dos brasileiros!

Anotações

Sumário

HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO....7
TRAÇANDO O PERFIL EMPREENDEDOR....8
PLANEJANDO E IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES....12
ANÁLISE DE MERCADO....14
PLANO DE MARKETING....15
PLANO OPERACIONAL....17
PLANO FINANCEIRO....18
EMPREENDEDORISMO SOCIAL OU COMUNITÁRIO....21
INTRAEMPREENDEDORISMO....23
REFERÊNCIAS....25

Anotações

HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO

Antes de apresentá-los a família Bonfim, vamos conhecer um pouco da história do empreendedorismo?

Você deve conhecer uma pessoa extremamente determinada, que depois de enfrentar muitas dificuldades conseguiu alcançar um objetivo. Quando estudamos a história do Brasil e do mundo frequentemente nos deparamos com histórias de superação humana e tecnológica. Pessoas empreendedoras sempre existiram, mas não eram definidas com esse termo.

Os primeiros registros da utilização da palavra empreendedor datam dos séculos XVII e XVIII. O termo era utilizado para definir pessoas que tinham como característica a ousadia e a capacidade de realizar movimentos financeiros com o propósito de estimular o crescimento econômico por intermédio de atitudes criativas.

Joseph Schumpeter, um dos economistas mais importantes do século XX, define o empreendedor como uma pessoas versátil, que possui as habilidades técnicas para produzir e a capacidade de capitalizar ao reunir recursos financeiros, organizar operações internas e realizar vendas.

É notável que o desenvolvimento econômico e social de uma país se dá através de empreendedores. São os empreendedores os indivíduos capazes de identificar e criar oportunidades e transformar ideias criativas em negócios lucrativos e soluções e projetos inovadores para questões sociais e comunitárias.

O movimento empreendedor começou a ganhar força no Brasil durante a abertura de mercado que transcorreu na década de 90. A importação de uma variedade cada vez maior de produtos provocou uma significativa mudança na economia e as empresas brasileiras precisaram se reestruturar para manterem-se competitivas. Com uma série de reformas do Estado, a expansão das empresas brasileiras se acelerou, acarretando o surgimento de novos empreendimentos e trazendo luz à questão da formação do empreendedor.íngua e linguagem e sua importância na leitura e produção de textos do nosso cotidiano.

Perfil dos integrantes da família Bonfim

Felisberto Bonfim: O pai da família, tem 40 anos de idade. Trabalha há 20 anos na mesma empresa, mas sempre teve vontade de investir em algo próprio.

Pedro Bonfim: O filho mais novo tem 15 anos e faz o curso de técnico em informática no IFPR. Altamente integrado às novas tecnologias, não consegue imaginar uma vida desconectada.

Clara Bonfim: A primogênita da família tem 18 anos e desde os 14 trabalha em uma ONG de

seu bairro que trabalha com crianças em risco social. Determinada, não acredita em projetos impossíveis.

Serena Bonfim: Casada desde os 19 anos, dedicou seus últimos anos aos cuidados da casa e da família. Hoje com 38 anos e com os filhos já crescidos, ela quer resgatar antigos sonhos que ficaram adormecidos, como fazer uma faculdade.

Benvinda Bonfim: A vovó da família tem 60 anos de idade e é famosa por cozinhar muito bem e por sua hospitalidade.

Todos moram juntos em uma cidade na região metropolitana de Curitiba.

TRAÇANDO O PERFIL EMPREENDEDOR

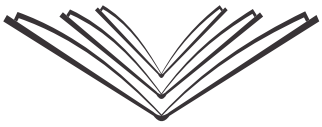
Muitas pessoas acreditam que é preciso nascer com características específicas para ser um empreendedor, mas isso não é verdade, essas características podem ser estimuladas e desenvolvidas.

O sr. Felisberto Bonfim é uma pessoa dedicada ao trabalho e a família e que embora esteja satisfeito com a vida que leva nunca deixou para trás o sonho de abrir o próprio negócio. Há 20 anos atuando em uma única empresa, há quem considere não haver mais tempo para dar um novo rumo à vida. Ele não pensa assim, ele acredita que é possível sim começar algo novo, ainda que tenha receio de não possuir as características necessárias para empreender. Você concorda com ele, você acha que ainda há tempo para ele começar?

Responda as questões abaixo. Elas servirão como um instrumento de autoanálise e a partir das questões procure notar se você tem refletido sobre seus projetos de vida. Se sim, eles estão bem delineados? O que você considera que está faltando para alcançar seus objetivos? Preste atenção nas suas respostas e procure também identificar quais características pessoais você possui que podem ser utilizadas para seu projeto empreendedor e quais delas podem ser aprimoradas:

a) Como você se imagina daqui há 10 anos?

_____



b) Em que condições você gostaria de estar daqui há 10 anos?

c) Quais pontos fortes você acredita que tem?

d) Quais pontos fortes seus amigos e familiares afirmam que você tem? Você concorda com eles?

e) Para você, quais seus pontos precisam ser melhor trabalhados

f) Na sua opinião, você poderia fazer algo para melhorar ainda mais seus pontos fortes? Como?

g) Você acha que está tomando as atitudes necessárias para atingir seus objetivos?

_____

_____

_____

_____

_____

h) O que você acha imprescindível para ter sucesso nos seus objetivos?

_____

_____

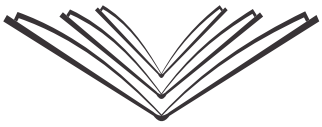
_____

_____

_____

A ousadia é uma característica extremamente importante para quem pretende iniciar um projeto empreendedor - é necessário estar disposto a correr riscos e buscar novas alternativas, mesmo se outras pessoas disserem que não vai dar certo (o que provavelmente sempre ocorrerá em algum momento da trajetória). Isso nos leva a uma outra característica muito importante para um empreendedor, ele precisa ser positivo e confiante, ou seja, precisa acreditar em si e não se deixar abalar pelos comentários negativos. Um empreendedor precisa ser criativo e inovador, precisa estar antenado ao que está acontecendo no mundo e estar atento às necessidades do mercado e da comunidade, precisa ser organizado e manter o foco dos seus objetivos.

Você já ouviu falar do pipoqueiro Valdir? Valdir Novaki tem 41 e nasceu em São Mateus do Sul-PR, é casado e tem 1 filho. Durante a adolescência trabalhou como boia fria. Mora em Curitiba desde 98 e durante muito tempo trabalhou com atendimento ao público em lanchonete e bancas de jornal. Parece uma história corriqueira, mas o que Valdir tem de tão especial? Valdir conquistou a oportunidade de vender pipoca em carrinho no centro da cidade de Curitiba, mas decidiu que não seria um pipoqueiro qualquer, queria ser o melhor. Em seu carrinho ele mantem uma série de atitudes que o diferenciam dos demais. Além de ser é extremamente cuidadoso com a higiene do carrinho, Valdir preocupa-se com a higiene do cliente também, oferecendo álcool gel 70% para que o cliente higienize suas mão antes de comer a pipoca e junto com a pipoca entrega um kit higiene contendo um palito de dentes, uma bala e um guardanapo. Ele também possui um cartão fidelidade, onde o cliente depois de comprar cinco pipocas no carrinho ganha outro de graça. Pequenas atitudes destacaram esse pipoqueiro e hoje, além de possuir uma clientela fiel, faz uma série de palestras por todo o país, sendo reconhecido como um empreendedor de sucesso. A simpatia com que atende a seus clientes faz toda a diferença, as pessoas gostam de receber um tratamento especial.



Conheça mais sobre o pipoqueiro Valdir em:

<http://www.youtube.com/watch?v=vsAJHv11GLc>.

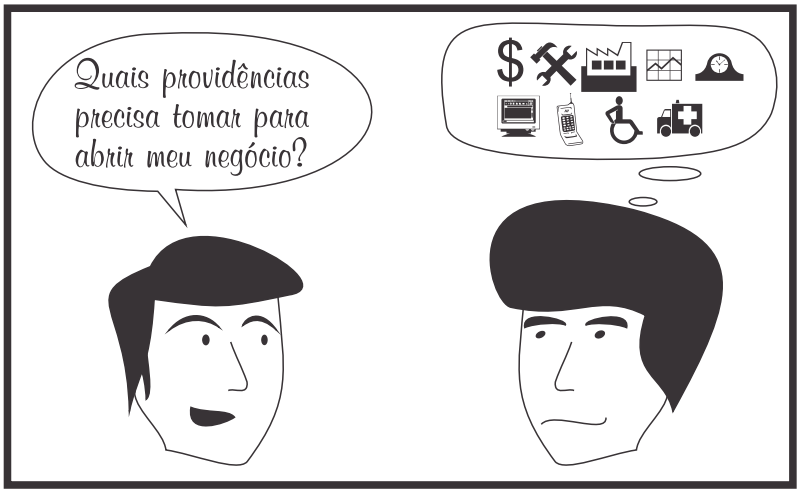
Há quem julgue que o papel que ocupam profissionalmente é muito insignificante, mas não é verdade, basta criatividade e vontade de fazer o melhor. Toda atividade tem sua importância! Falando em criatividade, vamos estimulá-la um pouco?

1) Já pensou em procurar novas utilidades para os objetos do dia a dia? Como assim? Pense em algum material que você utiliza em seu trabalho ou em casa e em como você poderia utilizá-lo para outra finalidade diferente da sua original. Lembre-se que nem sempre dispomos de todos os instrumentos necessários para realizar uma determinada atividade. Nesses momentos precisamos fazer da criatividade nossa maior aliada para realizar as adaptações necessárias para alcançar o êxito em nossas ações!
2) Agora vamos fazer ao contrário, pense em uma atividade do seu dia que você não gosta ou tem dificuldade de fazer. Pensou? Então imagine uma alternativa para torná-la fácil e rápida, pode ser mesmo uma nova invenção!

E aí? Viu como a imaginação pode ser estimulada? Habitue-se a fazer as mesmas coisas de formas diferentes: fazer novos caminhos para chegar ao mesmo lugar, conversar com pessoas diferentes e dar um novo tom a sua rotina são formas de estimular o cérebro a encontrar soluções criativas. Como vimos, a inovação e a criatividade é extremamente importante para um empreendedor, por isso nunca deixe de estimular seu cérebro! Leia bastante, faça pesquisas na área que você pretende investir e procure enxergar o mundo ao redor com um olhar diferenciado!

Refletindo muito sobre a possibilidade de abrir seu próprio negócio, o pai da família procurou em primeiro lugar realizar uma autoanálise. Consciente de seus pontos fortes e fracos, ele agora se sente mais seguro para dar o próximo passo: planeja. Antes de tomar alguma decisão importante em sua vida, siga o exemplo do sr. Felisberto!

PLANEJANDO E IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES



Planejar é palavra de ordem em todos os aspectos de nossa vida, você concorda? Quando queremos fazer uma viagem, comprar uma casa ou um carro, se não realizarmos um planejamento adequado certamente corremos o risco de perder tempo e dinheiro ou, ainda pior, sequer poderemos alcançar nosso objetivo.

Para começar um empreendimento não é diferente, é necessário definir claramente nossos objetivos e traçar os passos necessários para alcançá-los. Para operacionalizar a etapa de planejamento, o Plano de Negócios é uma ferramenta obrigatória.

O plano de negócios caracteriza-se como uma ferramenta empresarial que objetiva averiguar a viabilidade de implantação de uma nova empresa. Depois de pronto, o empreendedor será capaz de dimensionar a viabilidade ou não do investimento. O plano de negócios é instrumento fundamental para quem tem intenção de começar um novo empreendimento, é ele que vai conter todas as informações importantes relativas a todos os aspectos do empreendimento.

Vamos acompanhar mais detalhadamente os fatores que compõem um Plano de Negócios.

Elaboração de um Plano de Negócio

1. Sumário executivo

É um resumo contendo os pontos mais importantes do Plano de Negócio, não deve ser extenso e muito embora apareça como primeiro item do Plano ele deve ser escrito por último. Nele você deve colocar informações como:

Definição do negócio

O que é o negócio, seus principais produtos e serviços, público-alvo, previsão de faturamento, localização da empresa e outros aspectos que achar importante para garantir a

viabilidade do negócio.

Dados do empreendedor e do empreendimento

Aqui você deve colocar seus dados pessoais e de sua empresa tal como nome, endereço, contatos. Também deverá constar sua experiência profissional e suas características pessoais, permitindo que quem leia seu Plano de Negócios, como um gerente de banco para o qual você pediu empréstimo, por exemplo, possa avaliar se você terá condições de encaminhar seu negócio de maneira eficiente.

Missão da empresa

A missão deve ser definida em uma ou no máximo duas frases e deve definir o papel desempenhado pela sua empresa.

Setor em que a empresa atuará

Você deverá definir em qual setor de produção sua empresa atuará: indústria, comércio, prestação de serviços, agroindústria etc..

Forma Jurídica

Você deve explicitar a forma como sua empresa irá se constituir formalmente. Uma microempresa, por exemplo, é uma forma jurídica diversa de uma empresa de pequeno porte.

Enquadramento tributário

É necessário realizar um estudo para descobrir qual a melhor opção para o recolhimento dos impostos nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal.

Capital Social

O capital social é constituído pelos recursos (financeiros, materiais e imateriais) disponibilizados pelos sócios para constituição da empresa. É importante também descrever qual a fonte de recursos

DICA: Tenha muito cuidado na hora de escolher seus sócios, é essencial que eles tenham os mesmos objetivos e a mesma disponibilidade que você para se dedicar ao negócio, se vocês não estiverem bastante afinados há um risco muito grande de enfrentarem sérios problemas na consecução do empreendimento.

Diferencial: saliente o diferencial do seu produto ou serviço, ou seja, por qual razão os consumidores irão escolher você ao invés de outro produto ou serviço.

ANÁLISE DE MERCADO

Clientes

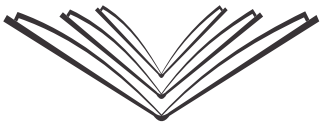
Esse aspecto do seu Plano de Negócio é extremamente importantes, afinal é nele que será definindo quais são os seus clientes e como eles serão atraídos. Comece identificando-os:

- Quem são?
- Idade?
- Homens, mulheres, famílias, crianças?
- Nível de instrução?

Ou ainda, se forem pessoas jurídicas:

- Em que ramo atuam?
- Porte?
- Há quanto tempo atuam no mercado?

É importante que você identifique os hábitos, preferências e necessidades de seus clientes a fim de estar pronto para atendê-los plenamente e para que eles possam tê-lo como primeira opção na hora de procurar o produto/serviço que você oferece. Faça um levantamento sobre quais aspectos seus possíveis clientes valorizam na hora de escolher um produto/serviço, isso vai ser importante para você fazer as escolhas corretas no âmbito do seu empreendimento. Saber onde eles estão também é importante, estar próximo a seus clientes vai facilitar muitos aspectos.



Concorrentes

Conhecer seus concorrentes, isto é, as empresas que atuam no mesmo ramo que a sua, é muito importante porque vai te oferecer uma perspectiva mais ampla e realista de como encaminhar seu negócio. Analisar o atendimento, a qualidade dos materiais utilizados, as facilidades de pagamento e garantias oferecidas, irão ajudá-lo a responder algumas perguntas importantes: Você tem condições de competir com tudo o que é oferecido pelos seus concorrentes? Qual vai ser o seu diferencial? As pessoas deixariam de ir comprar em outros lugares para comprar no seu estabelecimento? Por quê? Em caso negativo, por que não?

Mas não esqueça de um aspecto muito importante: seus concorrentes devem ser visto como fator favorável, afinal eles servirão como parâmetro para sua atividade e podem até mesmo tornar-se parceiros na busca da melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados.

Fornecedores

Liste todos os insumos que você utilizará em seu negócio e busque fornecedores. Para cada tipo de produto, pesquise pelo menos três empresas diferentes. Faça pesquisas na internet, telefonemas e, se possível, visite pessoalmente seus fornecedores. Certifique-se de que cada fornecedor será capaz de fornecer o material na quantidade e no prazo que você precisa, analise as formas de pagamento e veja se elas serão interessantes para você. Mesmo após a escolha um fornecedor é importante ter uma segunda opção, um fornecedor com o qual você manterá contato e comprará ocasionalmente, pois no caso de acontecer algum problema com seu principal fornecedor, você poderá contar com uma segunda alternativa. Lembre-se, seus fornecedores também são seus parceiros, manter uma relação de confiança e respeito com eles é muito importante. Evite intermediários sempre que possível, o ideal é comprar direto do produtor ou da indústria, isso facilita, acelera e barateia o processo.

PLANO DE MARKETING

Descrição

Aqui você deve descrever seus produto/serviço. Especifique tamanhos, cores, sabores, embalagens, marcas entre outros pontos relevantes. Faça uma apresentação de seu produto/serviço de maneira que possa se tornar atraente ao seu cliente. Verifique se há exigências oficiais a serem atendidas para fornecimento do seu produto/serviço e certifique-se que

segue todas as orientações corretamente.

Preço

Para determinar o preço do seu produto/serviço você precisa considerar o custo TOTAL para produzi-lo e ainda o seu lucro. É preciso saber quanto o cliente está disposto a pagar pelo seu produto/serviço verificando quanto ele está pagando em outros lugares e se ele estaria disposto a pagar a mais pelo seu diferencial.

Divulgação

É essencial que você seja conhecido, que seus clientes em potencial saibam onde você está e o que está fazendo, por isso invista em mídias de divulgação. Considere catálogos, panfletos, feiras, revistas especializadas, internet (muito importante) e propagandas em rádio e TV, analise e veja qual veículo melhor se encaixa na sua necessidade e nos seus recursos financeiros.

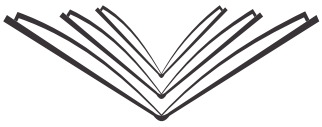
Estrutura de comercialização

Como seus produtos chegarão até seus clientes? Qual a forma de envio? Não se esqueça de indicar os canais de distribuição e alcance dos seus produtos/serviços. Você pode considerar representantes, vendedores internos ou externos, por exemplo. Independente de sua escolha esteja bastante consciente dos aspectos trabalhistas envolvidos. Utilizar instrumentos como o telemarketing e vendas pela internet também devem ser considerados e podem se mostrar bastante eficientes.

Localização

A localização do seu negócio está diretamente ligada ao ramo de atividades escolhido para atuar. O local deve ser de fácil acesso aos seus clientes caso a visita deles no local seja necessária. É importante saber se o local permite o seu ramo de atividade. Considere todos os aspectos das instalações, se é de fácil acesso e se trará algum tipo de impeditivo para o desenvolvimento da sua atividade.

Caso já possua um local disponível, verifique se a atividade escolhida é adequada para ele, não corra o risco de iniciar um negócio em um local inapropriado apenas porque ele está disponível. Se for alugar o espaço, certifique-se de é possível desenvolver sua atividade nesse



local e fique atento a todas as cláusulas do contrato de aluguel.

PLANO OPERACIONAL

Layout

A distribuição dos setores da sua empresa de formas organizada e inteligente vai permitir que você tenha maior rentabilidade e menor desperdício. A disposição dos elementos vai depender do tamanho de seu empreendimento e do ramo de atividade exercido. Caso seja necessário você pode contratar um especialista para ajudá-lo nessa tarefa, mas se não for possível, por conta própria procure esquematizar a melhor maneira de dispor os elementos dentro de sua empresa. Pesquise se o seu ramo e atividade exige regulamentações oficiais sobre layout, preocupe-se com segurança e com a acessibilidade a portadores de deficiência.

Capacidade Produtiva

É importante estimar qual é sua capacidade de produção para não correr o risco de assumir compromissos que não possa cumprir - lembre-se que é necessário estabelecer uma relação de confiança entre você e seu cliente. Quando decidir aumentar a capacidade de produção tenha certeza que isso não afetará a qualidade do seu produto/serviço.

Processos Operacionais

Registre detalhadamente todas as etapas de produção desde a chegada do pedido do cliente até a entrega do produto/serviço. É importante saber o que é necessário em cada uma delas, quem será o responsável e qual a etapa seguinte.

Necessidade de Pessoal

Faça uma projeção do pessoal necessário para execução do seu trabalho, quais serão as formas de contratação e os aspectos trabalhistas envolvidos. É importante estar atento à qualificação dos profissionais, por isso verifique se será necessário investir em cursos de capacitação.

PLANO FINANCEIRO

Investimento total

Aqui você determinará o valor total de recurso a ser investido. O investimento total será formado pelos investimentos fixos, Capital de giro e Investimentos pré-operacionais.

Agora que você tem uma noção básica de como compor um plano de negócios acesse a página <http://www.planodenegocios.com.br/www/index.php/plano-de-negocios/outros-exemplos> e encontre mais informações sobre como elaborar o planejamento financeiro de seu Plano de Negócio, além de outras informações importantes. Lá você encontrará exemplos de todas as etapas de um Plano de Negócio.

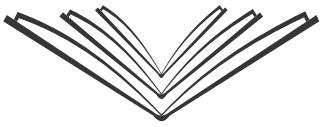
Faça pesquisas em outros endereços eletrônicos e se preciso, busque o apoio de consultorias especializadas. O sucesso do seu projeto irá depender do seu empenho em buscar novos conhecimentos e das parcerias conquistadas para desenvolvê-lo.

Pesquise também por fontes de financiamento em instituições financeiras, buscando sempre a alternativa que melhor se adequará as suas necessidades. Não tenha pressa, estude bastante antes de concluir seu plano de negócio. É importante conhecer todos os aspectos do ramo de atividade que você escolher, valorize sua experiência e suas características pessoais positivas. Lembre-se que o retorno pode demorar algum tempo, certifique-se que você terá condições de manter o negócio até que ele dê o retorno planejado. Separe despesas pessoais de despesas da empresa. Busque sempre estar atualizado, participe de grupos e feiras correlatas à sua área de atuação.

Planejar para clarear!

Após buscar auxílio especializada e estudar sobre o assunto, o pai concluiu seu plano de negócios. A partir dele pôde visualizar com clareza que tem em mãos um projeto viável e até conseguiu uma fonte de financiamento adequada a sua realidade. Com o valor do financiamento investirá na estrutura de seu empreendimento que será lançado em breve.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL



Será mesmo que a dona Benvinda não tem capacidade para empreender?

Vamos analisar a situação: a vovó é muito conhecida no seu bairro e é admirada pela sua simpatia. Seus quitutes são conhecidos por todos e não é a primeira vez que alguém sugere que ela comece a vendê-los. À primeira vista, o cenário parece ser favorável para que ela inicie seu empreendimento: ela tem uma provável clientela interessada e que confia e anseia por seus serviços.

Ao conversar com a família, é incentivada por todos. Com a ajuda dos seus netos, a vovó vai atrás de informações e descobre que se enquadra nos requisitos para ser registrada como microempreendedora individual.

Você conhece os requisitos para se tornar um microempreendedor individual?

A Lei Complementar 128/2008 criou a figura do Microempreendedor Individual – MEI, com vigência a partir de 01.07.2009. É uma possibilidade de profissionais que atuam por conta própria terem seu trabalho legalizado e passem a atuar como pequenos empresários.

Para se enquadrar como microempreendedor individual, o valor de faturamento anual do empreendimento deve ser de até 60 mil reais. Não é permitida a inscrição como MEI de pessoa que possua participação como sócio ou titular de alguma empresa.

O MEI possui algumas condições específicas que favorecem a sua legalização. A formalização pode ser feita de forma gratuita no próprio Portal do Empreendedor. O cadastro como MEI possibilita a obtenção imediata do CNPJ e do número de inscrição na Junta Comercial, sem a necessidade de encaminhar quaisquer documentos previamente. Algumas empresas de contabilidade optantes pelo Simples Nacional estão habilitadas a realizar também a formalização.

Custos

Há alguns custos após a formalização. O pagamento dos custos especificados abaixo é feito através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional, que pode ser gerado online :

- 5% de salário mínimo vigente para a Previdência.
- Se a atividade for comércio ou indústria, R$ 1,00 fixo por mês para o Estado.
- Se a atividade for prestação de serviços, R$ 5,00 fixos por mês para o Município.

Exemplo de atividades reconhecidas para o registro como MEI:

A dona Benvinda se registrou como doceira. São diversas as atividades profissionais aceitas para o registro como microempreendedor individual. Algumas delas são: Artesão, azulejista, cabeleireiro, jardineiro, motoboy. Para conhecer todas as atividades, acesse o site <http://www.portaldoempreendedor.gov.br>.

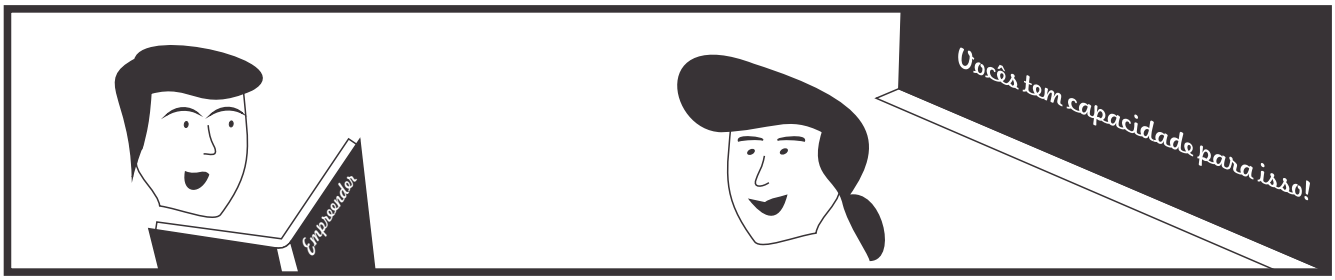
Todos podem empreender!

Hoje a vovó está registrada como microempreendedora individual e aos poucos sua clientela está crescendo. Recentemente ela fez um curso para novos empreendedores e já está com planos de expandir seus serviços nos próximos meses, talvez ela precise até mesmo contratar um ajudante para poder dar conta das encomendas que não param de aumentar.

O microempreendedor individual tem direito a ter um funcionário que receba exclusivamente um salário mínimo ou o piso salarial da categoria profissional a qual pertença.

Atividade Formativa

- Acesse o conteúdo sobre microempreendedor individual no Portal do Empreendedor e discuta com seus colegas sobre o tema.
- Pense em alguém que exerça uma atividade profissional informalmente. Quais vantagens você apontaria para convencer essa pessoa a realizar seu cadastro como Microempreendedor Individual?
- Pesquise sobre linhas de crédito e incentivo específicas para microempreendedores individuais no Brasil.



Muitas pessoas acreditam que características empreendedoras já vem de berço: ou se nasce com elas ou não há nada a ser feito. Pois saiba que é possível através de uma educação voltada para o empreendedorismo desenvolver características necessárias para o início de um empreendimento. Esse empreendimento não precisa ser necessariamente um negócio com

fins lucrativos, pode ser um um objetivo pessoal, um sonho em qualquer área da sua vida.

A pedagogia empreendedora de Fernando Dolabela afirma que a educação tradicional a qual somos submetidos nos reprime e faz com que percamos características importantes no decorrer de nossa trajetória, levando muitas pessoas a crer que não são capazes de empreender. Sua proposta de educação busca romper com esse pensamento e inserir no sistema educacional aspectos que priorizem a criatividade e a autoconfiança para que quando estas crianças atingirem a idade adulta possam enxergar a possibilidade de abrir um negócio como uma alternativa viável.

Não podemos esquecer que é empreendedor, em qualquer área, alguém que tenha sonhos e busque de alguma forma transformar seu sonho em realidade. O sonho pode ser abrir um negócio, fazer um curso, aprender uma língua ou mudar a realidade social em que vive. É inegável que para realizar qualquer um desse itens é essencial estar comprometido com o trabalho, ser ousado e estar disposto a enfrentar desafios.

O empreendedorismo pode ser aprendido e está relacionado mais a fatores culturais do que pessoais e consiste em ser capaz de cultivar e manter uma postura e atitudes empreendedoras.

O Pedro está tendo seu primeiro contato com o empreendedorismo na sala de aula e eles e seus amigos já estão cheio de ideias. Eles planejam usar os conhecimentos adquiridos na disciplina e escrever um projeto para dar início a uma empresa júnior na área de informática.

Inspire-se

Certamente você já deve ter ouvido falar da Cacau Show, mas você conhece a história dessa marca? Você sabia que ela nasceu do sonho de um rapaz que vendia chocolates de porta em porta em um fusca? Não? Então leia mais em:

<http://www.endeavor.org.br/endeavor_tv/start-up/day1/aprendendo-a-ser-empreendedor/empreendedorismo-em-todos-os-sentidos> e inspire-se!

EMPREENDEDORISMO SOCIAL OU COMUNITÁRIO

Educação empreendedora

O empreendedor é aquele que tem como objetivo maior o lucro financeiro a partir

de um empreendimento, correto? Não necessariamente! O objetivo maior do empreendedor social ou comunitário pode ser desde o desenvolvimento social de uma comunidade inteira à luta pela preservação de uma reserva ambiental.

Vejamos o exemplo da Clara. Desde a sua adolescência ela atua em uma organização não-governamental que lida com crianças carentes, dando ênfase na emancipação social dessas crianças através da arte, de esportes e da educação. O projeto, que começou com uma pequena dimensão, hoje atende não apenas seu bairro, como três outros próximos. É importante lembrar que o sucesso do projeto dependeu de sujeitos empreendedores, que se comprometeram com a causa e, com criatividade e competência foram capazes de expandir o projeto. Agora com o apoio da Clara e com o espírito empreendedor de mais um grupo, uma nova cidade será atendida pelo projeto e novas crianças serão beneficiadas!

Vamos conhecer mais sobre empreendimentos sociais e comunitários?

Empreendedorismo Social

O empreendedorismo social ultrapassa a noção de mera filantropia - há espaço aqui para metas, inovação e planejamento. Muitas organizações não governamentais tem uma estrutura semelhante a qualquer empresa com fins lucrativos.

A Pastoral da Criança é um exemplo de um empreendimento social de sucesso. Sua fundadora, a Drª Zilda Arns, aliou sua experiência profissional como médica pediatra e sanitarista e sua própria sensibilidade para identificar um método simples e eficaz para combater a mortalidade infantil. Qual foi o ponto inovador do trabalho assumido pela Pastoral da Criança? Foi confiar às comunidades afetadas pelo problema de mortalidade infantil o papel de multiplicadores do saber e de disseminadores da solidariedade.

Empreendedorismo Comunitário

O empreendedorismo comunitário consiste no movimento de organização de grupos e pessoas com o propósito de alcançar um objetivo comum, fortalecendo uma atividade que, se realizada individualmente, não seria capaz de alcançar a projeção adequada no mercado. No Brasil, a economia solidária ascendeu no final do século XX, em reação à exclusão social sofrida pelos pequenos produtores e prestadores de serviço que não tinham condições de concorrer com grandes organizações.

Imagine um pequeno produtor de leite em uma região onde atua um grande produtor de leite. Sozinho, ele não tem condições de concorrer com o grande produtor no mercado ou

receber financiamentos para expandir sua produção, por exemplo. Ao se aliar com outros pequenos produtores, o negócio adquire uma nova dimensão, onde são favorecidos não apenas os produtores, que agora tem condições de levar seu produto ao mercado com segurança e em nível de igualdade com o outro produtor, mas também todo o arranjo produtivo daquela região.

Em 2003 foi criada pelo Governo Federal a Secretaria Nacional de Economia Solidária, que tem a finalidade de fortalecer e divulgar as ações de economia solidária no país, favorecendo a geração de trabalho, renda e inclusão social.

Atividade Formativa

- Dê um exemplo de uma organização não-governamental. Que trabalho essa organização realiza? Você acredita que os gestores dessa ONG são empreendedores? Por quê?
- Identifique em seu bairro ou cidade uma carência que não foi suprida pelo setor público ou um trabalho exercido informalmente por algumas pessoas que possa ser fortalecido através da formação de uma estrutura de cooperativismo. Proponha uma ação que você acredita que possa transformar a realidade desse grupo.
- Você já ouviu falar em sustentabilidade? Dê um exemplo de uma ação sustentável que você já adota ou que possa ser adotada no seu dia a dia e como essa ação pode afetar positivamente o meio em que você vive.

INTRAEMPREENDEDORISMO

A srª Serena Bonfim há muito tempo mantém o sonho de fazer uma faculdade. Depois de tantos anos dedicados à família, ela está certa que está na hora de investir mais em si mesma. Além disso, com seu marido prestes a abrir uma empresa, ela está disposta a usar os conhecimentos adquiridos na graduação para trabalhar diretamente no novo empreendimento e contribuir com seu desenvolvimento.

Você pode estar pensando: " E se eu não quiser abrir um negócio, e se eu não quiser ser

um empresário?". Abrir uma empresa é apenas uma alternativa, caso você não tenha intenção de ter seu próprio negócio você ainda pode ser um empreendedor.

O intraempreendedorismo é quando o empreendedorismo acontece no interior de uma organização, é quando alguém mesmo não sendo dono ou sócio do negócio mantém uma postura empreendedora dando sugestões e tendo atitudes que ajudam a empresa a encontrar soluções inteligentes. Intra empreendedores são profissionais que possuem uma capacidade diferenciada de analisar cenários, criar ideias, inovar e buscar novas oportunidades para as empresas e assim ajudam a movimentar a criação de ideias dentro das organizações, mesmo que de maneira indireta. São profissionais dispostos a se desenvolver em prol da qualidade do seu trabalho.

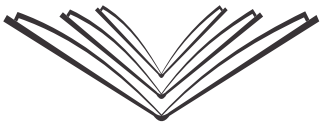
A cada dia as empresa preocupam-se mais em contratar colaboradores dispostos a oferecer um diferencial, pessoas dedicadas que realmente estejam comprometidas com o bom andamento da empresa. Esse comportamento não traz vantagens somente para a empresa, mas os funcionários também se beneficiam, na participação dos lucros, por exemplo, vantagens adicionais que as empresas oferecem a fim de manter o funcionário e, principalmente, na perspectiva de construção de uma carreira sólida e produtiva.

A capacitação contínua, o desenvolvimento da criatividade e da ousadia são características presentes na vida de um intraempreendedor.

- Vamos analisar se você tem características de um intraempreendedor?
- Você gosta do seu trabalho e do ambiente em que trabalha?
- Você está sempre atento às novas ideias?
- Você gosta de correr riscos e ousar novas ideias?
- Você procura soluções em locais incomuns?
- Você é persistente e dedicado?
- Você mantém ações proativas?
- Você busca fazer novas capacitações regularmente?

Caso você não tenha ficado suficientemente satisfeito com as respostas a estas perguntas, utilize o espaço abaixo para listar atitudes que podem ajudá-lo a ser um funcionário intraempreendedor.

O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?



Conclusão

Muitos acreditam que para ser empreendedor é necessário possuir um tipo de vocação que se manifesta somente para alguns predestinados, mas ao acompanhar a trajetória da família Bonfim, podemos notar que o sonho de empreender está ao alcance de todos nós. Como qualquer sonho, esse também exige planejamento e dedicação para que seja concretizado com sucesso.

Agora que você aprendeu os princípios básicos do empreendedorismo, que tal fazer como os membros da família Bonfim e investir nos seus sonhos?

REFERÊNCIAS

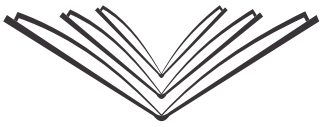
<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>.
<http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/sies.asp>.
<http://www.pastoraldacrianca.org.br>.
<http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf/cog/v14n1/v14n1a05.pdf>.
<http://www.sobreadministracao.com/intraempreendedorismo-guia-completo>.
<http://www.hsm.com.br/editorias/inovacao/intraempreendedorismo-voce-ja-fez-algo-diferente-hoje>.
<http://www.captaprojetos.com.br/artigos/ResenhaFDsite.pdf>.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**. Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elselvier, 2008. 3ª edição revista e atualizada.

ROSA, C. A. **Como elaborar um plano de negócio**. Rio de Janeiro: Sebrae, 2007.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Anotações



Anotações

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAL

PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

Os textos que compõem estes cursos, não podem ser reproduzidos sem autorização dos editores
© Copyright by 2012 - Editora IFPR

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor
Irineu Mario Colombo

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
Silvestre Labiak Junior

Organização
Jeyza da Piedade de Campos Pinheiro
Marcos José Barros

Revisão Ortográfica
Rodrigo Sobrinho

Projeto Gráfico e Diagramação
Leonardo Bettinelli

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

Nome

Endereço

Telefone

Email

Anotações

Caro (a) estudante,

O Plano de Ação Individual – PAI será elaborado por você durante sua qualificação profissional nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) do PRONATEC – IFPR. O destino desta viagem é apresentado por meio de um roteiro que o ajudará a lembrar e a organizar informações sobre suas experiências de trabalho e de seus familiares e a planejar a continuidade de seus estudos, incluindo sua formação escolar e seus planos profissionais.

O PAI é um instrumento que integra os conteúdos dos cursos FIC, devendo ser alimentado com suas ideias, pesquisas, experiências de trabalho e escolhas pessoais, com o objetivo de orientar e organizar sua trajetória acadêmica.

No decorrer do curso você desenvolverá atividades coletivas e individuais com a orientação do professor em sala de aula, e fará o registro destas informações, resultados de pesquisas e reflexões do seu cotidiano de forma sistematizada nas fichas que compõem o Plano. Toda a equipe pedagógica e administrativa contribuirá com você, orientando-o e ajudando-o a sistematizar estes dados. O preenchimento deste instrumento por você, será um referencial na sua formação e na construção do seu conhecimento, no processo de ensino-aprendizagem.

Bom estudo!

Anotações

Anotações

Sumário

Ficha 1: Iniciando minha viagem pelo Curso de Formação Inicial e continuada – FIC (IFPR/PRONATEC) 10
Ficha 2: Quem sou? 11
Ficha 3: O que eu já sei? 12
Ficha 4: Minha trajetória profissional.....13
Ficha 5: O que ficou desta etapa do curso?.....14
Ficha 6: Resgate histórico da vida profissional da minha família.....15
Ficha 7: Comparando as gerações. 16
Ficha 8: Refletindo sobre minhas escolhas profissionais.....17
Ficha 9: Pesquisando sobre outras ocupações do Eixo Tecnológico do curso que estou matriculado no IFPR/PRONATEC. 18
Ficha 10: Pesquisando as oportunidades de trabalho no cenário profissional. 19
Ficha 11: O que ficou desta etapa do curso?.....20
Ficha 12: Vamos aprender mais sobre associação de classe. 21
Ficha 13: O que ficou desta etapa do curso?.....22
Ficha 14: O que eu quero? (hoje eu penso que...).....23
Ficha 15: O que ficou desta etapa do curso?.....24
Ficha 16: Planejando minha qualificação profissional.....25
Ficha 17: O que ficou desta etapa do curso?.....26
Ficha 18: Momento de avaliar como foi o curso ofertado pelo IFPR/PRONATEC.....27
Referências bibliográficas 28

Anotações

Ficha 1: Iniciando minha viagem pelo Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC (IFPR/PRONATEC).

No quadro abaixo liste o curso de Formação Inicial e Continuada – FIC, em que você está matriculado no IFPR e as possíveis áreas de atuação. Solicite ajuda ao seu (ua) professor (a) para o preenchimento:

Curso	Programa que oferta	Eixo tecnológico	Demandante	Áreas de atuação

O que você espera deste curso FIC? Utilize o espaço abaixo para descrever suas expectativas através de um texto breve.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Ficha 2: Quem sou?

1 – Meu perfil

Nome:

_____

Quem eu sou? (você poderá escrever ou desenhar se preferir. Por exemplo: o que você gosta de fazer, o que gosta de comer, como você se diverte?)

_____

_____

_____

2 – Documentação (Preencha as informações abaixo e, com a ajuda do (a) Professor (a), descubra a importância destes documentos para sua vida, enquanto cidadão)

Identidade/Registro Geral _____

CPF _____

Carteira de trabalho _____

PIS/PASEPI/NIT_____

Titulo de Eleitor _____

Outros _____

_____

_____

_____

3 – Endereço

Rua/número: _____

Bairro/complemento: _____

Cidade / UF:_____

Ficha 3: O que eu já sei?

1 – Escolaridade

Ensino Fundamental séries iniciais :_____( ) incompleto ( ) completo

Ensino Fundamental séries finais _____( ) incompleto ( ) completo

Ensino Médio: _____( ) incompleto ( ) completo

Graduação: _____( ) incompleto ( ) completo

Especialização _____( ) incompleto ( ) completo

Cursos que já fiz (cite no máximo cinco) _____( ) incompleto ( ) completo

2 – Cursos que já fiz (cite no máximo cinco)

Curso	Instituição	Data do Termino do curso	Carga horária

Ficha 4: Minha trajetória profissional.

Nome da ocupação	Período em que trabalhou	Vínculo de trabalho	Carga horária diária	Remuneração	Como você avalia essas experiências de trabalho
Exemplo: Massagista	01/01/2012 a 31/12/2012	Sem carteira	8 horas	864,50	Aprendi muitas coisas nas rotinas administrativas da empresa
1.					
2.					
3.					

Ficha 5: O que ficou desta etapa do curso?

QUAIS CONHECIMENTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ ACHA RELEVANTE DESTACAR AQUI NESTA ETAPA DO CURSO O QUE VOCÊ REALMENTE APRENDEU ATÉ AGORA?

Ficha 6: Resgate histórico da vida profissional da minha família.

Parentesco	Onde nasceu	Ocupação	Onde reside	Ocupação atual	Função exercida
Exemplo: Pai	Campo largo - PR	Servente de obras	Campo Largo	Pedreiro	Mestre de obra

Neste fichamento é importante você fazer um resgate histórico da sua família identificando em que trabalharam ou trabalham, as pessoas da sua família, comparando a situação inicial e a atual de cada indivíduo, outro ponto, que pode vir a ser analisado são as pessoas com a mesma faixa de idade.

Ficha 7: Comparando as gerações.

Ocupação		Tipo de vinculo de trabalho com o empregador: carteira assinada, contrato determinado, pagamento por tarefa, outros...
Mãe	1. Ocupação inicial:	
	2.. Ocupação atual:	
Pai	1. Ocupação inicial:	
	2.. Ocupação atual:	
Minhas experiências	1. Ocupação inicial:	
	2.. Ocupação atual:	

Você preferir poderá identificar outras pessoas com a mesma faixa etária, conforme o preenchimento da ficha 6.

Ficha 8: Refletindo sobre minhas escolhas profissionais.

Ocupação profissional que você já exerceu	Por quê?
1.	
2.	
3.	
Ocupação profissional que você gostaria de exercer	Por quê?
1.	
2.	
3.	
Ocupação profissional que você não gostaria de exercer	Por quê?
1.	
2.	
3.	

Independente do Eixo Tecnológico e do curso FIC que está cursando, liste 3 ocupações profissionais que você gostaria de exercer e outras 3 ocupações que não gostaria de exercer.

Ficha 9: Pesquisando sobre outras ocupações do Eixo Tecnológico do curso que estou matriculado no IFPR / PRONATEC.

Eixo Tecnológico:_____

Curso: _____Ano letivo:_____

Cursos:	Perfil do profissional (características pessoais, oque faz, onde trabalha, materiais que utiliza)
1	
2	
3	
4	
5	
6	

Solicite ao professor que ele consulte o Guia de cursos PRONATEC no site: <http://www.ifpr.edu.br/pronatec/consultas>. Você encontrará as características gerais dos cursos, os setores onde será possível exercer seu conhecimentos, bem como, recursos, materiais necessários, requisitos e outros....E com a ajuda do professor e orientação, você poderá realizar entrevistas com profissionais da área, e até visitas técnicas conforme planejamento do professor do curso.

Ficha 10: Pesquisando as oportunidades de trabalho no cenário profissional.

Curso / Ocupação	Onde procurar: empresas, agencias de emprego, sindicato e outros	Endereço (Comercial/Eletrônico/Telefone)	Possibilidades De Empregabilidade (Quantas vagas disponíveis)	Remuneração	Tipo de contrato (Registro em carteira , contrato temporário)
Exemplo: Massagista	1) Empresa: Clinica de Massoterapia J&J	Av. Vereador Toaldo Túlio, nº 47, sala 05 Centro - Campo Largo - PR <http://massoterapiacuritiba.com.br/contato.html>.	1	540,00	Carteira assinada
	2) Posto do Sine	Rua Tijucas do Sul, 1 - Bairro: Corcovado Campo Largo - PR - CEP: 81900080 Regional: centro	0	-	-
	3) Agencias de RH Empregos RH	Rua Saldanha Marinho, 4833 Centro – Campo Largo/PR 80410-151	2	860,00	Sem registro em carteria
	4) Classificados Jornais	<http://www.gazetadopovo.com.br>.	0	-	-

Com a orientação do professor e ajuda dos colegas visite empresas, estabelecimentos comerciais, agências de emprego públicas e privadas, bem como, outros locais onde você possa procurar trabalho e deixar seu currículo.

Ficha 11: O que ficou desta etapa do curso?

QUAIS CONHECIMENTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ ACHA RELEVANTE DESTACAR AQUI NESTA ETAPA DO CURSO O QUE VOCÊ REALMENTE APRENDEU ATÉ AGORA?

Ficha 12: Vamos aprender mais sobre associação de classe.

Sindicato: o que é, o que faz?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Ocupação / Curso	Nome do Sindicato	Endereço
1.		
2.		
3.		
4.		

Com a orientação do professor em sala de aula, pesquise qual (is) o (s) sindicato (s) que representa (m) a (s) ocupação (ões) que você está cursando pelo IFPR / PRONATEC.

Ficha 13: O que ficou desta etapa do curso?

QUAIS CONHECIMENTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ ACHA RELEVANTE DESTACAR AQUI NESTA ETAPA DO CURSO O QUE VOCÊ REALMENTE APRENDEU ATÉ AGORA?

Ficha 14: O que eu quero? Hoje eu penso que...(você poderá escrever, desenhar ou colar gravuras).

Eu quero continuar meus estudos?

Eu quero trabalhar?

Eu quero ser?

Ficha 15: O que ficou desta etapa do curso?

QUAIS CONHECIMENTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ ACHA RELEVANTE DESTACAR AQUI NESTA ETAPA DO CURSO O QUE VOCÊ REALMENTE APRENDEU ATÉ AGORA?

Ficha 16: Planejando minha qualificação profissional.

Ocupação	Instituição	Duração do curso	Horários ofertados	Custo do curso (É gratuito? Se não , quanto vai custar?)
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				

Com orientação do professor pesquise sobre instituições públicas ou privadas na sua região que oferecem cursos de qualificação em sua ocupação (ões) ou na (s) área (s) de seu interesse.

Ficha 17: O que ficou desta etapa do curso?

QUAIS CONHECIMENTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ ACHA RELEVANTE DESTACAR AQUI NESTA ETAPA DO CURSO O QUE VOCÊ REALMENTE APRENDEU ATÉ AGORA?

Ficha 18: Momento de avaliar como foi o curso ofertado pelo IFPR / PRONATEC.

O que você trouxe de bom? O que ficou de bom pra você? E o que podemos melhorar?

Referências bibliográficas

Guia de Estudo: **Unidades Formativas I e II Brasília**: Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. SãoPaulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 8ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA